

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS EXERCÍCIOS DOS RECRUTAS

As tropas da 8.ª «Divisão»

numa acção conjugada de todas as armas
repeliram para o mar o «inimigo»
que ontem desembarcara na praia do Guincho

A «hora H» do «contra-ataque para aniquilação do «inimigo» desembarcado na praia do Guincho», ontem de manhã, e que as tropas da 8.ª Divisão, em exercícios de conjunto das escolas de recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa não conseguiram desalojar durante o dia e a noite anteriores foi marcada para hoje de manhã às 9 e 50. Mas, antes, às 8 e 15, peças de diversos calibres começaram a vomitar granadas sobre o pinhal contíguo à referida praia.

O posto de observação do Quartel General da 8.ª Divisão foi instalado no Alto de Murches.

Ali se concentraram os srs. coronel Manuel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, generais: Passos e Sousa, major-general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Santos Calado, director da Arma de Engenharia; Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; e Peixoto e Cunha, almirantes: Cunha Gomes, chefe do estado-maior naval; Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; brigadeiros: Pinto da Rocha, director do Serviço de Saúde Militar; Monteiro do Amaral, comandante da Artilharia Divisionária; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; António Eça de Queirós, director do Secretariado Nacional da Informação, etc.

Os srs. tenente-coronel D. Carmelo Medrado e major-aviador D. Juan de Frutos, adidos militar e aeronáutico da Espanha, coronel Frank Miter e tenente-coronel Daniel Wickland, adidos militar e aeronáutico adjunto dos Estados Unidos da América, e tenentes-coroneis William Consett e Cecil Garton, adidos militar e aeronáuticos de Inglaterra, eram acompanhados pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe dos serviços do protocolo do Ministério da Guerra, e tenente-coronel Julio Pereira, do estado-maior.

O sr. ministro da Guerra, antes de se dirigir ao posto de observação de Murches, visitou diversas posições da artilharia, nas quais assistiu à regulação de tiro.

Os alto-falantes transmitiram um relato da «situação militar» na manhã de hoje: o exército «inimigo» invadiu o País, pela Beira-Alta ao longo da linha do Tejo—Santa-ém—Rio Maior—Obidos. Repelidas e aniquiladas as forças que ontem desembarcaram, pelo mar, na Praia das Maças, e pelo ar, na zona Alcoitão-Alcabideche, não foi, porém, possível, até agora, aniquilar as tropas ontem desembarcadas, pelo mar, na praia do Guincho.

O primeiro ataque foi feito pelo regimento de Infantaria 81, com carros de combate, após a preparação feita por aviões de bombardeamento e de caça, estes em voo rasante, a partir das 8 e 30. Além das bombas, a aviação utilizou também metralhadoras.

O general D. Miguel Pereira Coutinho, comandante da 8.ª Divisão, o sr. major José de Oliveira, chefe do seu estado-maior, e os

outros oficiais deste, assistiram ao contra-ataque no posto mais avançado.

Era na verdade impressionante a acrobacia diabólica dos «caças-bombardeiros», no meio do ruído das explosões das bombas e das granadas, caindo em Murches e na Aldeia de Juzo.

No meio da fumaçada e dos estrondos produzidos pelos intensos bombardeamentos, viram-se os carros de combate avançar até ao primeiro objectivo, onde aguardaram os soldados de infantaria marchando pelos campos, paralelamente à costa, para iniciar o ataque ao segundo objectivo, constituído pela linha Murches-Aldeia do Juzo, delta do Selão.

Enquanto a artilharia ligeira e pesada, instalada na Quinta da Torre, continuava a sua acção contra o Selão, a artilharia antiaérea colocada ao Norte de Cascais e no «campo de batalha» entrou em actividade intensa contra a Aviação «inimiga», vendo-se, no ar, os rebentamentos dos «pompons».

Os tanques «Centaurus», de 28 toneladas, e «Valentine», de 17, avançaram, derrubando todos os obstáculos, entre os quais muros de pedra solta, penetrando, pelas brechas abertas, os blindados, com sapadores. Estes lançaram cortinas de fumo para encobrir os tanques e os carros e fizeram rebentar os campos de minas.

Nesta altura passou junto dos carros o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra.

Às 10 e 30, o primeiro batalhão assaltou Murches e Aldeia do Juzo, enquanto o segundo atacava o Selão e o terceiro ficava de reserva.

10 minutos depois, as duas primeiras povoações estavam tomadas, o mesmo acontecendo, dali a pouco, ao delta do Selão.

O contra-ataque pelo Norte

Terminada esta parte das «operações», as entidades acima referidas dirigiram-se ao alto

(Continua na página seguinte)



Os ministros da Guerra e das Comunicações acompanhados do governador militar de Lisboa e de outros oficiais gerais assistem aos exercícios

TENTATIVA DE MEDIAÇÃO?

Nehru mandou entregar uma mensagem pessoal a Estaline e a Dean Acheson

NOVA DELHI, 14.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Índia publicou hoje a seguinte nota oficial: «O Governo da Índia tem realizado diligências para uma solução rápida e pacífica da crise da Coreia, por intermédio dos canais normais diplomáticos, em Londres, Washington e Moscovo, de tempos a tempos, desde que as hos-

tilidades principiaram. Em 12 de Julho, os embaixadores da Índia em Moscovo e Washington receberam instruções para entregar uma mensagem pessoal do primeiro-ministro Nehru ao marechal Estaline e a Dean Acheson. Nehru esteve também permanentemente em contacto directo com Clement Attlee, primeiro-ministro britânico». —(Reuter).

Conferências em Moscovo

MOSCOVO, 14.—Estão a realizar-se nesta cidade conferências diplomáticas entre os «Três Grandes» ocidentais sendo a Índia mantida a par delas. Essas conferências prosseguiram com uma visita do embaixador da França, Yves Chataigneau, à embaixada americana. O embaixador francês visitou o embaixador americano, Alan Kirk, seguindo-se esta visita à conferência de ontem com o embaixador britânico, sir David Kelly, que visitara Gromyko.

Informa-se que o embaixador da Índia é mantido a par das conferências e se avistou com sir David Kelly. —(R.).

A repercussão em Washington

WASHINGTON, 14.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros estudava hoje o problema de saber se as notas enviadas pela Índia a Washington e a Moscovo ofereciam meios práticos imediatos para se evitar a ampliação do conflito da Coreia. As notas do primeiro-ministro indiano foram entregues no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Washington e em Moscovo ontem à tarde. Nos círculos habitualmente bem informados declarava-se hoje que essas notas manifestavam a esperança de que se faria todo o possível

(Continua na página central)

Exames em Outubro

Vai ser autorizado que os alunos no regime transitório do liceu possam fazer ainda este ano e no próximo uma disciplina, na época de Outubro. Esta resolução corresponde a uma necessidade de que toda a Imprensa se tem feito eco e satisfaz os inúmeros pedidos feitos nesse sentido às estâncias oficiais.

O 14 DE JULHO

Paris volta a festejar o aniversário da Bastilha com a alegria de outrora

Catorze de Julho! Não há em França festa mais popular, festa à qual o povo e, especialmente, o povo de Paris se entregue mais completamente. Esta constância não significa, todavia,

que lhe tenha sempre atribuído o carácter de aniversário histórico que tinha na sua origem. Mas continuou a ter nesta comemoração um grande prazer e esta fidelidade protegeu o simbolismo da data.

A festa começou em 1880. Em 1879, tinham-se proibido, como encontro político, mas, segura das suas sólidas bases e da sua clemência, a República de Jules Grévy aceitava um ano depois, em 8 de Junho, a proposta de Raspail para «instituir uma festa nacional em 14 de Julho». Alguns dias após este voto, a mesma Câmara votou uma lei assegurando a liberdade dos «cafés», «cabarets» e estabelecimentos de bebidas. Não era, evidentemente, senão uma coincidência, mas esta coincidência constituiu um grande serviço para a festa. Só um ano mais tarde, contudo, é que as danças começaram e principiaram os bailes nas esplanadas dos cafés. Em 1880, a única atracção foi uma revista de tropas, mas iniciava-se uma tradição que havia de dotar Paris de Julho de uma «nuance» tricolor, que nunca mais se perdeu.

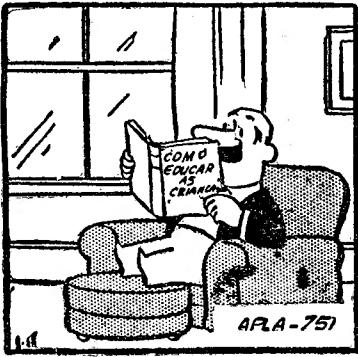
Os bailes, estes também haviam de marcar profundamente a sua tradição nas ruas parisienses. Tendo o mês de Junho em Paris adquirido uma reputação de elegância, estava estabelecido no «beau monde» fechar as malas em Julho e abandonar Paris nestes aniversários da Revolução. A bem dizer, o pensamento de 1789 estava afastado (a não ser nos discursos); e ao em da música, à noite, pensava-se em coisas muito diferentes do que a tomada da Bastilha—usan-

(Continua na página central)



Os tanques médios em acção nos campos de Muche

Aventuras de **ACÁCIO** A TEORIA E A PRÁTICA



Tribunais

Um crime na caça julgado no tribunal

CALDAS DAS TAIPAS, 14. (Pelo telefone) — No dia 29 de Dezembro findo, no lugar da Poça, freguesia de Pencelo, andava na caça furtiva António Abreu de Matos, na companhia de seu irmão, José Abreu de Matos. A certa altura, apareceram no local dois guardas da Comissão Venatória, Adelino de Matos e Francisco da Costa que, depois de alteração e uma certa confusão, motivaram uma cena de tiros. O caso apaixonou vivamente toda a região, até esclarecimento de quem teria sido o autor da morte de António Abreu de Matos.

Foram os três indivíduos envolvidos no caso que ontem se apresentaram perante o tribunal de Guimarães que condenou o Adelino de Matos em quatro anos de prisão maior celular, na alternativa de seis anos de degredo, absolvendo o companheiro, Francisco Costa. O irmão da vítima, que andava também a caçar coelhos com furor, foi condenado em 18 meses de prisão.

Sete absolvições no Plenário

No Tribunal Plenário, terminou o julgamento de Henrique Correia dos Santos Carvalho, Virgílio Alberto Nunes Martinho, José Maria de Figueiredo Sobral, Manuel Gomes, Alberto da Fonseca Pedrosa, Orfeu Vasconcelos dos Santos e eng.º António Horácio Simões de Abreu, acusados de pertencerem ao M. U. D. Juvenil, apoiado pelo Partido Comunista, e de terem propagado notícias tendenciosas.

Depois da inquirição das testemunhas restantes, seguiram-se os debates, reunindo-se em seguida o tribunal. A sentença foi lida às primeiras horas da noite de ontem, sendo os reus absolvidos de todas as acusações, excepto quanto à propagação de notícias tendenciosas, crime que, não obstante, foi considerado amnistiado. Os reus foram por isso imediatamente postos em liberdade.

Cabelos ressuscitados

em 6 dias



Os seus cabelos são baços, asperos, fracos? Pulverize-os, todas as manhãs, com a Brilhantina do Dr Roja. Em poucos dias a sua cabeleira "ressuscitará", tornando-se macia e sedosa. Pentear-se-a facilmente, as suas ondulações conservar-se-ão, os seus cabelos brilharão. Roja amarelo-topázio. Roja azul-safira.

Os sábios estabeleceram assim a composição de Roja: ricino (para fortificar os cabelos) - óleo Roja (para os embelezar) - ingredientes raros (para os perfumar).

**Brilhantina
D'ROJA**

F. LIMA & C.ª SUC.
LISBOA - Rua Alves Correia, 37-2.º
PORTO - Largo do Padrão, 20

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Os exercícios militares

(Continuação da página anterior)

do Arneiro, para presenciar o contra-ataque feito do lado do Norte do Guincho, pelo Regimento de Infantaria 82, constituído pela Escola Prática de Infantaria, de Mafra, que avançara desde a Ribeira das Vinhas até à Ribeira do Guincho.

Assistiram também os srs. brigadeiro Henrique da Silva, comandante da Escola do Exército, coronel Costa Macedo, comandante da Base Aérea de Sintra.

Os srs. ministros da Guerra e das Comunicações e os oficiais-generais tomaram lugares numa eira, junto à estrada, dominando o Guincho e as regiões limítrofes.

Durante toda a manhã de hoje, metralhadoras pesadas instaladas nas encostas a Norte do Guincho dispararam, incessantemente, sobre as posições «inimigas».

No seu avanço, enquanto a Infantaria 82 tomava Zambujeiro e outras localidades, atacando de Leste para Oeste, a Infantaria 81 tomava o delta de Selão e Charneca, progredindo para Norte.

Para preparar o ataque conjunto dos dois regimentos, uma bateria — — — disparou numerosos tiros reais contra o sítio do Barril, sobranceiro à praia do Guincho. Os obuses pesados e ligeiros, ao atingir os seus objectivos, numa zona de centenas de metros, abriram grandes crateras que vomitavam nuvens de fumo e de terra.

Ao mesmo tempo, a Infantaria abria caminho, a coberto do fumo das granadas, procurando o regimento 81 ocupar Charneca e o 82, Ribeira do Guincho. Esta localidade foi tomada às 12 e 25 e Charneca às 12 e 35.

Estabelecida assim, uma linha contínua (Selão-Charneca-Ribeira do Guincho), paralela à costa, iniciou-se a fase final do contra-ataque, em direcção ao mar.

Então, os canhões da Frente da Defesa Marítima de Lisboa, cooperando com a infantaria, começaram, de Parede, a bombardear hipotéticos «navios» cruzando em frente ao Guincho, para impedir o reembarque do inimigo em debandada, produzindo um belo efeito as «gerbes» de água produzidas pelo rebentamento dos obuses, em volta do alvo colocado no mar, que foi atingido numerosas vezes.

As «operações» militares terminaram, com todo o êxito, começando então as de «limpeza».

Foram feitos muitos «prisioneiros» e recolhidos numerosos «feridos».

No final, os dois ministros, os oficiais-generais e os adidos estrangeiros felicitaram o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, e o seu estado-maior, pela maneira brilhante como decorreram os exercícios de hoje.

Amanhã, as tropas bivacadas, marcharão para a Amadora, onde, na manhã de domingo, haverá missa campal e desfile dos 10.000 homens da «8.ª Divisão».

Os exercícios no Porto

PORTO, 14 (Pelo telefone). — Terminaram esta manhã os exercícios finais da guarnição militar do Porto, a que assistiram o sr. comandante da Região, Manuel Afonso Junior, e estado-maior, e os comandantes das unidades. À tarde, as forças regressaram a quartéis a fim de prepararem a cerimónia do juramento de bandeira, que, no próximo domingo, se realiza, no Regimento de Infantaria 6, Batalhão de Metralhadoras 3, e Regimento de Artilharia pesada n.º 2.

Exercícios em Abrantes

ABRANTES, 14 (Pelo telefone). — Próximo desta cidade, estão a efectuar-se exercícios de fogos reais, do ultimo período da instrução de recrutas de Infantaria 2, cujo juramento de bandeira será no próximo domingo, precedido de missa campal, no lugar do Outeiro de S. Pedro, local onde esteve D. Nuno Álvares Pereira, antes de partir para a batalha de Aljubarrota.

Às 10 horas, realiza-se a cerimónia do juramento de bandeira, no mesmo local, seguindo-se um festival militar, no quartel.

PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

A «Folha Carioca», do Rio de Janeiro, que mantém diariamente uma página dedicada ao nosso País, intitulada «De Portugal e seu Império», dirigida pelo nosso compatriota, sr. dr. Moniz Pereira, comemorou agora o primeiro aniversário desta iniciativa, com uma colaboração especial, em que avulta uma mensagem enviada pelo sr. António Eça de Queirós, director do Subsecretariado Nacional da Informação.

A iniciativa desta publicação, grata ao coração e aos interesses dos portugueses, estão ligados os nomes dos srs. Ricardo e Gladstone Jafet, dr. Jorge Chama, dr. Munir-Helayel e André Carrazzoni, respectivamente proprietário, presidente e vice-presidente da empresa, director-gerente e director-responsável do jornal.

EM 3 LINHAS

Assumiu a presidência do Grémio dos Hoteis do Sul o conhecido hoteleiro Alexandre de Almeida.

///

Nos hospitais civis, está aberto concurso de provas práticas, publicas e eliminatórias, para o provimento de trinta e um lugares de médicos do internato geral.

///

Foi exonerado do cargo de director dos Serviços Marítimos o capitão de fragata sr. Anó-nio Emilio Martins de Magalhães.

///

Subiu para 650 contos o subsídio do Estado para exercício da obra de abastecimento de água à cidade de Aveiro.

///

Três carvalhos existentes na maia da Casa da Companhia, em Paço de Sousa, foram classificados de interesse publico.

///

A Metrópole exportou em 1949 para as Colónias mercadorias no valor de 1 milhão e 72 mil contos e importou no valor de 1 milhão e 160 mil. Ela por ela.

///

A Junta do Crédito Publico publicou as contas, já conhecidas, de 1948. Cumpre lembrar: o montante nominal da dívida publica era de 9 milhões e 48.830 contos, menos 916.132 contos que no fim do ano anterior.

///

O Grémio Nacional das Farmácias conta 1.687 firmas agremiadas com 1.704 estabelecimentos.

///

O Asilo D. Pedro V, do Barreiro, foi fundado pela Rainha D. Estefania, por sugestão de sua dama D. Henriqueta Barros Gomes de Araújo. O «Jornal do Barreiro» relata o facto num curioso artigo.

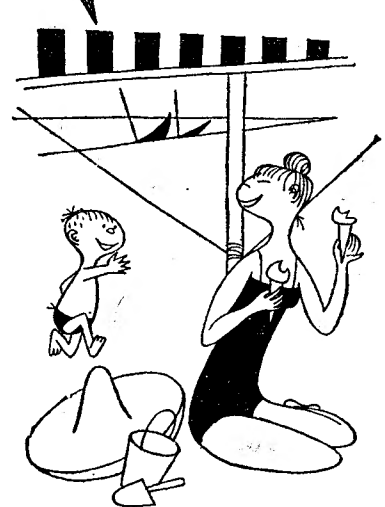
VIAJANTES

Segue na próxima segunda-feira para Geuval, próximo de Bruxelas, o capitão Celestino Marques Pereira, professor e técnico de ginástica muito conhecido, que vai tomar parte, como professor, no Curso de Férias, organizado pela Federação Belga de Ginástica Educativa.

Estes cursos têm como professores os nomes mais famosos da ginástica em todo o Mundo, entre os quais o capitão Marques Pereira.

GELADOS

BAR EXPRESSO
TERMINUS
RUA 1.ª DE DEZEMBRO



Ele sabe que são TERMINUS

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

Arroz de frango à «Fechaduras»

Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ª Proprietária do Escondidinho do Porto

Quem se entrega à
SABENA
LINHAS AEREAS BELGAS
fica em boas mãos
Viaje e envie pela SABENA

Informações:
Na sua Agência de Viagens
ou AERO-PORTUGUESA - Av. da Liberdade, 120
Telef. 31128/9. 32436 Lisboa
ou SABENA - Praça Luiz de Camões, 27
Telef. 24004 Lisboa

SÓ POR QUEIJO "PINHEIRO MANSO"



VALE A PENA SER DESOBEDEIENTE

Tauromaquia

Uma data: 13-7-950

«Una efeméride» dizia o inteligente empresário Eduardo Pagés, quando uma corrida marcava pelo insucesso total, na bilheteira e na arena, e assim se resignava filosoficamente. Fazemos como ele e resignemo-nos com a ideia de que ontem foi 13 e de que tudo correu mal porque a data é aziaga.

Não sabemos bem quem merecia a data—não a do dia, mas outra—porque se é verdade que quase todos os touros foram mansos, é verdade também que estavam bem apresentados à vista, e do que se não vê é difícil adivinhar—dirá o sr. Claudio Moura. Mas é verdade também que os principais culpados do desastre foram os cabestros, aos quais desta vez aceitamos chamarmos cabestros, porque eram cabras loucas, e com um cabo que não chegou a caporal e atingiu o limite de idade.

Foi aquele cabo, na 2.ª parte afastado do serviço, que, em vez de guiar, impediu a entrada dos touros nos curros, demorando alguns boa-meia hora na arena entre inúteis tentativas de campinos e toureiros. «Cerrillo», peão de Arruza, tentou laçar a mexicana, mas foi Gorrão o homem da noite, laçando-os a pau e corda, ainda que alguns depois a arrastassem e dessem lugar a corridas à moda dos Açores—porque ontem vimos tudo que de mau se pode imaginar nas ilhas e na Metrópole.

Resultou de tudo isto o aborrecimento do público, que começou por protestar e acabou por se rir, e o enervamento do pessoal de serviço, que já não dava pau com bola, e estava tão entalado que até entalava a corda, e dos próprios toureiros, cansados de esperar pelos mansos que assim pareciam mais mansos, irremediavelmente mansos.

O cavaleiro Murteira Correia ainda conseguiu aplausos no seu 1.º antes do início da desgracia, mas depois entrou no ritmo fatal da corrida e cometeu até, a imprudência de vir no final à arena, na melhor das intenções, supomos, ou seja a de felicitar Julio Procopio pelas suas «bodas de prata».

Arruza, que pode com todos, e até com os mansos, encontrou o bom remédio de bandarilhar os seus dois, ganhando-lhes a cara como só ele sabe, e obrigou bem o 1.º, e fez o telefone no 2.º, e fez tudo quando o manso permitia, pelo que foi ovacionado e deu volta à arena. Parrita nada fez, por falta de vontade e também pelo que lhe não conheciamos, um medo que o não deixava parar os pés. O seu 1.º chegou melhor à «muleta», mas Parrita não quis aproveitá-lo, e o público fez sentir que lhe tinha percebido o medo.

A Martorell, que vinha pela primeira vez a Portugal, surpreendeu-o tão estranho espectáculo, espantoso para um cordovês, e para os sevillhanos da Frente de Juventudes que assistiam pasmados. Mas, no seu 2.º, sobrepondo-se à surpresa, aos acontecimentos e aos mansos, Martorell portou com valentia e deu bons passes que deixaram no público o desejo de o tornar a ver em corrida menos desgraçada.

Porque aquilo ontem foi tudo uma desgracia, os touros, os cabestros, e aqueles pseudo-bandarilheiros que afinal não cravam, ou, no melhor dos casos, cravam meio par. Enfim, «una efeméride» que dificilmente esquecerá, histórica. —EL T. P.

Já não há corridas no Brasil

MADRID, 14.—Luís Miguel Domínguez desistiu do seu propósito de realizar corridas de touros no Brasil, e vai tourear em Espanha, devendo começar em Vitória e depois em San Sebastian e noutras corridas do Norte, e em Barcelona. —(Efe).

Criança morta

no incêndio de um palheiro

COVILHÃ, 14.—(Pelo telefone).—No lugar de Atalaia, uma criança de nome Hermínio Jesus Gonçalves, de 6 anos, cêitou inadvertidamente fogo a um palheiro sem que os pais dessem por isso. Sofreu queimaduras de tal natureza que chegou já morta ao hospital desta cidade.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Pede-nos a União de Grémios de Lojistas de Lisboa que chamemos a atenção das firmas inscritas em grémios integrados para o anúncio que mandou inserir no nosso numero do dia 11 do corrente e para outros que se seguirão, em que se indicam os dias em que, na sede daquele organismo, estarão patentes, para eventuais reclamações, os mapas das verbas dos lucros tributáveis a propor para o ano de 1951.

VIDA MUSICAL

Audição de alunos

Realiza-se amanhã a audição dos alunos do professor Campos Coelho. A segunda parte consta de peças para dois pianos executadas por Campos Coelho e alguns dos seus alunos, entre os quais um de 4 anos.

As marcações fazem-se nas casas de musica e no Conservatório, na noite do concerto.

EMPREGAR CIMENTOS



significa segurança e economia

A venda em todo o País

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

COBRADOR INFIEL—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é acusado Americo Alves Pereira de ter gasto em seu proveito 9.800\$00 referentes a uma cobrança da casa onde estava empregado.

CHEQUE SEM COBERTURA—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido Osar Caviagni, de nacionalidade italiana, de ter entregue ao sr. António Silvestre, Rua da Verónica, 158, 3.º, um cheque sem cobertura na importância de 4.500\$00, para pagamento da renda da casa.

UM FALSO ENGENHEIRO BURLÃO—Foram enviadas ao Tribunal da Boa-Hora, os processos contra Edgard Lucien Mourier, de nacionalidade francesa, que usava falsamente o título de engenheiro, um, por abuso de confiança de 18.000\$00; outro referente a um furto de 34 contos por meio de cheque, cuja assinatura o Instituto de Medicina Legal verificou ser da autoria do acusado, um outro referente a um furto de 50 contos e ainda outro, que diz respeito a aparelhos de precisão, na importância de 12 contos. A Polícia suspeita que o referido indivíduo tenha vindo directamente de França para preparar vários furtos.

GRUPOS ONOMASTICOS

«Os Carlos», inauguram amanhã na sua sede, Rua Augusto Rosa, 14, à Sé, uma cantina-restaurante para uso exclusivo dos seus associados, onde, por modica quantia, podem almoçar e jantar. Esta nova faceta do simpático grupo aproveita não só aos socios de Lisboa, que nesta quadra do ano têm família a veraneiar como também aos da provincia, que vindo à capital podem com comodidade tomar as suas refeições conjuntamente os seus consocios.

Os jovens sevillhanos

de visita a Lisboa

Os jovens sevillhanos da Frente de Juventudes saíram hoje do seu acampamento do Jarmor para visitas à cidade, acompanhados por dirigentes e graduados da M. P. Amanhã, vão em peregrinação à Cova da Iria, passando por Alcobaca, Batalha e Leiria, e regressam a Lisboa, na terça-feira, 18, data em que, à noite, darão o espectáculo que estava anunciado para hoje.

AUTOMÓVEL CONTRA UM POSTE

VILA REAL, 14. (Pelo telefone).—A noite passada, seguiam de automóvel, desta cidade para a povoação de Abambres, Manuel Alvito, casado, natural de Amarante, José Campos Sousa, casado, de Lisboa, e Filipe Pires Mesquita Borges, solteiro, natural desta cidade. A certa altura, partiu-se a direcção do carro que foi chocar num poste de iluminação publica. Os feridos que sofreram algumas fracturas, foram conduzidos à Casa de Saúde de Vila Real, onde ficou internado Filipe Borges, por acusar fractura do braço.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Há bom tempo em Portugal e na Espanha, provocado por um anticiclone que se estende desde o Sul dos Açores à baía de Biscaya. Este anticiclone tende a intensificar-se e deve manter sem alteração o tempo na Península Ibérica, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:—Em todo o continente: bom tempo, com céu limpo pouco nublado, vento fraco variável, por vezes calma, tornando-se moderado do Norte, junto à costa ocidental durante a tarde. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26.6; mínima, 16. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25.7; mínima, 16.3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela Banda de Musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O Caso do Dia: Os exercícios dos recrutas do Governo Militar de Lisboa»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções; 20 e 50, trechos em gaita de beijos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, trechos em órgão; 21 e 30, canções; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «O Vívvo», de Bainey Aldrich; 22 e 20, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Às 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções, por Pedro de Sousa; 22 e 50, «Crónica Semanal»; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIÓ CLUBE—Às 19 e 30, musica e canções francesas; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, passatempo «APA»; 22, rapódias; 22 e 15, musica alpina; 22 e 30, actualidades radiofónicas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Clube Radiofónico; das 22 às 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ºs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipe de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de

S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Balsa—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ºs—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairro—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	639\$	639\$	640\$
Consolidado 3 % T. 10	713\$	712\$	713\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	824\$	833\$
Centenários 4 %	1.934\$	1.932\$	1.935\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	935\$	—
Idem 1943	—	935\$	939\$
Idem 1944	—	—	940\$
Externas 1.ª série	—	—	1.025\$
Externas 1.ª carimbadas	—	962\$	980\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020\$	1.050\$
Caut. 3.ª série s/juro.	—	—	139\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	740\$	745\$
Ultramarino cp. T. p. ...	491\$	491\$	492\$
Portugal port. T. p. ...	1.110\$	1.110\$	1.115\$
Fidelidade ...	—	—	49.500\$
Mundial ...	—	1.185\$	1.200\$
Nacional ...	—	800\$	950\$
Agua Lisboá port. ...	—	110\$	—
Agua Lisboá 1934 T.p.	—	110\$	118\$
Agua Lisboá 1936 T.p.	—	105\$	107\$
Cimentos Tejo ...	190\$	190\$	195\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	185\$	195\$
Crédito Predial port. ...	—	11\$	—
Gás Electricidade cupão	158\$	158\$	158\$
Alto Alentejo cupão ...	—	107\$	110\$
Industrial Aliança ...	—	250\$	265\$
Portugal e Colónias ...	—	261\$	262\$
Nac. Navegação T. p.	800\$	780\$	805\$
Colonial de Navegação	780\$	—	800\$
Port. de Pesca T. p. ...	1.012\$	1.012\$	—
Port. Tabacos cupão ...	307\$	306\$	307\$
Tabacos Portugal cupão	—	390\$	395\$
União Eléctrica Port. ...	—	162\$	165\$
Casquel ...	—	742\$	750\$
Agricultura das Neves	710\$	705\$	715\$
Agricultura Colonial ...	—	406\$	414\$
Açúcar de Angola ...	2.220\$	2.220\$	2.225\$
Buzi ...	121\$	121\$	121\$
Cabinda ...	83\$	80\$	85\$
Ilha do Principe ...	—	970\$	990\$
Zambézia T. de 25 ...	99\$	99\$	99\$
Mocambique ...	183\$	183\$	183\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	508\$	511\$
Norte de Portugal 5 %	—	101\$	102\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	89\$	—

J. BURNAY, L.ª Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio

NO CASINO ESTORIL

AMANHÃ — Noite da Moda

Jantares e Ceias

nos «Wonder-Bar»
e «Yacht-Club»

com MEIRELLE ROBERT

Leiam o jornal humorístico

fixe

Bronzaline

CREME DAS PRAIAS

O MELHOR DEFENSOR DA PELE, CONTRA AS QUEIMADURAS DO SOL

um produto rally

SOCIIDADE ESTORIL

Novo horário de comboios
a partir de 17 do corrente

A partir de segunda-feira, é remodelado o horário dos comboios da Sociedade Estoril, o que traz grande benefício para o público, pois serão postos em circulação mais comboios. Uma das principais características do novo horário é o restabelecimento dos semi-directos, alternados, e a entrada em funcionamento normal da estação do Estádio.

O novo horário é o seguinte:
Cais do Sodré-Cascais (dias úteis): 6 e 30, 7 horas, 7 e 30, 8 e 30, 9 e 30, 10 e 30, 11 e 30, 12 e 30, 12 e 40, 12 e 45, 12 e 55, 13 e 10, 13 e 20, 13 e 40 (este só aos sábados), 14, 14 e 40, 15 e 20, 16 e 40, 17 e 20, 17 e 25, 17 e 35, 17 e 50, 18 e 5, 18 e 20, 18 e 25, 18 e 35, 18 e 50, 18 e 55, 19 e 5, 19 e 25 (rápido), 19 e 30, 19 e 35, 19 e 45, 20, 20 e 20, 20 e 40, 21 e 20, 22 e 40, 23 e 30, 24 e 20, 0 e 40, 0 e 45, 1 e 50 e 2 e 30.

Para o Estádio, haverá comboios às 7 e 40, 8 e 10, 12 e 12, 12 e 47, 13 e 12, 17 e 27, 17 e 57, 18 e 27, 18 e 57, 19 e 37, 20 e 32, 0 e 52 e 2 e 22. Estes comboios também serão muito úteis às populações de Algés e Cruz Quebrada.

Domingos e feriados: Cais do Sodré-Cascais: partidas às 7 e 25, 7 e 30, 7 e 55, 8 e 25, 8 e 30, 8 e 40, 9 e 30, 9 e 40, 9 e 50, 10, 10 e 20, 10 e 30, 10 e 40, 11, 11 e 25, 11 e 30, 12 e 20, 12 e 40 (rápido); 13, 13 e 30, 14, 14 e 40, 15 (rápido); 15 e 20, 15 e 40 (rápido); 15 e 55, 16, 16 e 40, 17 e 35, 17 e 50, 18 e 35, 19, 19 e 45, 20, 20 e 40, 21 e 20, 22 e 40, 23 e 30, 0 e 20, 0 e 40, 0 e 45, 1 e 50 e 2 e 30. Alguns destes comboios só vigoram até 15 de Outubro.

Para o Estádio, 9 e 12, 12 e 12, 14 e 27, 16 e 43, 17 e 57, 0 e 52 e 2 e 22.

Cascais-Cais do Sodré-Dias úteis: 5 e 30, 6 horas, 6 e 30, 7 e 30, 7 e 40, 8 e 5, 8 e 10, 8 e 13, 8 e 30, 8 e 35, 9 e 5, 9 e 15 (rápido), 9 e 30, 9 e 45, 10, 10 e 30, 11, 11 e 30, 12, 12 e 30, 13 e 20, 13 e 40, 14, 14 e 5, 14 e 15, 14 e 40, 15 e 30, 16 e 10, 16 e 50, 17 e 30, 18 e 5, 18 e 10, 18 e 13, 18 e 35, 18 e 40, 19, 19 e 20, 19 e 40, 20 e 5, 20 e 30, 21 e 10, 21 e 50, 22 e 30, 23 e 10, 0 e 1 e 2. Do Estádio: 7 e 3, 7 e 33, 8 e 13, 8 e 46, 13 e 3, 13 e 33, 13 e 53, 18 e 3, 18 e 46, 19 e 13, 19 e 33, 20 e 38 e 21 e 3. Domingos e feriados: 5 e 30, 6 e 30, 7 e 40, 8 e 35, 9 e 30, 10, 11, 12, 13, 13 e 40, 14 e 5, 14 e 40, 15 e 30, 16 e 10, 16 e 50, 17 e 30, 18 e 10, 18 e 27, 18 e 30, 18 e 55 (rápido), 19, 19 e 15 (rápido), 19 e 32, 19 e 35, 20 (rápido), 20 e 5, 20 e 30, 20 e 40, 21, 21 e 10, 21 e 35, 21 e 50, 22 e 30, 23 e 10, 0 e 1 e 2. Do Estádio: 7 e 33, 8 e 13, 9 e 46, 13 e 3, 15 e 33, 17 e 22 e 18 e 22.

As marchas de todos estes comboios constam dos cartazes-horários que a Sociedade Estoril mandou já afixar nas respectivas estações.

Desastre de viação

ALCOBAÇA, 13.—Quando passava na estrada Lisboa-Porto, no sítio denominado Cumieira de Baixo, a camioneta P. S. 12/49, com um carregamento de adubo, destinada a Tondela, conduzida pelo seu proprietário, Artur Ribeiro Adão, casado, de 39 anos, residente no Campo de Bésteiros, Tondela, foi embater numa carroça que vinha em sentido contrário, dentro da sua mão, mas sem luz, conduzida pela sua proprietária, Maria da Conceição Branca, casada, de 36 anos, residente na Boa Vista de Baixo, freguesia de Prazeres de Aljubarrota, deste concelho. A carroça tombou-se e arrastou na queda a sua condutora que sofreu ferimentos na cabeça e no rosto.

A sinistrada foi transportada ao hospital desta localidade, numa ambulância do Corpo de Marinheiros que por casualidade ali passava.

Homenagem à memória
de Alexandre Ferreira

CALDAS DA RAINHA, 13.—Uma comissão constituída pela delegação dos Inválidos do Comércio, Grémio do Comércio, Sindicato dos Empregados no Comércio e Banda do Comércio e Indústria, realiza, em 27 do corrente, no Teatro Pinheiro Chagas, um espectáculo cujo produto reverte para o monumento a erigir ao saudoso amigo dos desprotegidos, Alexandre Ferreira. O espectáculo abrirá com uma contenda pela S. Raul Esteves dos Santos, que vem aqui propositadamente, seguindo-se a apresentação, por amadores, da comédia «Conde Barão», ensaiada pela actriz Luisa Satanela.

Marialvas de S. Cristovão

O grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» comemora, no dia 6 de Agosto, onze anos da sua benemérita actividade, oferecendo roupas e calçado às crianças pobres do seu bairro. Agradecemos a oferta de um enxoval para uma criança protegida pelo nosso jornal.

VIAGENS AÉREAS GRÁTIS

a Madrid e ao Porto

ler amanhã as notícias

da I Exposição Aeronáutica

no CASINO ESTORIL

Festivos e Cinemas

Panorama teatral

O movimento teatral da actual época de Verão continua com reduzido interesse. Poucos são os teatros a funcionar, e mesmo assim com diminuta afluência de público. O Variedades, quase a terminar a sua época, fecha para só reabrir em Agosto com a companhia brasileira de comédias. O Trindade continuará a sua temporada até Setembro. Resta o D. Maria II, em vésperas da inauguração da sua época estival, que se deve prolongar até fins de Agosto. Eis em poucas linhas o panorama teatral da presente época, que na verdade não pode considerar-se animador.

Atrás do reposteiro

A empresa da Maria Vitória informa-nos que, ao contrário do que se noticiou, o ponto Mário. Pombeiro não está a trabalhar na organização de uma companhia para aquele teatro, mas sim para uma digressão à província.

O tenor Alberto Ribeiro faz parte de um elenco que em Agosto inicia uma digressão pela província.

Pensa-se organizar um grande espectáculo para o Teatro Angrense, de Angra do Heroísmo, durante os festejos do 5.º aniversário da descoberta da ilha Terceira. Aos actores Vasco e Henrique Santana foram dirigidos convites nesse sentido.

A actriz Saluquia Rentini, despede-se do público do Porto, amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, regressando ao Rio de Janeiro a próxima semana.

A companhia Maria Matos-Vasco Santana também dá espectáculos nas seguintes localidades: Chamusca, Cartaxo, Alenquer, Torres Vedras e Leiria.

Os autores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana começaram já a escrever o primeiro acto da revista «Lisboa nasceu...».

Consta que o Teatro da Trindade vai passar a dar apenas um espectáculo, ainda com a peça ali em cena.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

A companhia do Teatro do Povo dá espectáculo amanhã, no Coliseu do Porto.

Estreia-se hoje, no Coliseu do Porto, o professor Alba, que ali efectuará espectáculos até domingo.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES

de Medicina Veterinária

A direcção da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária enviou-nos um penhorante ofício de agradecimentos, pela publicidade e carinhoso interesse que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à vida associativa daquela faculdade. Os mesmos cumprimentos ficaram expressos na acta da última reunião, o que por nossa vez agradecemos.

A direcção da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária enviou-nos um penhorante ofício de agradecimentos, pela publicidade e carinhoso interesse que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à vida associativa daquela faculdade. Os mesmos cumprimentos ficaram expressos na acta da última reunião, o que por nossa vez agradecemos.

A direcção da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária enviou-nos um penhorante ofício de agradecimentos, pela publicidade e carinhoso interesse que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à vida associativa daquela faculdade. Os mesmos cumprimentos ficaram expressos na acta da última reunião, o que por nossa vez agradecemos.

A direcção da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária enviou-nos um penhorante ofício de agradecimentos, pela publicidade e carinhoso interesse que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à vida associativa daquela faculdade. Os mesmos cumprimentos ficaram expressos na acta da última reunião, o que por nossa vez agradecemos.

A direcção da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária enviou-nos um penhorante ofício de agradecimentos, pela publicidade e carinhoso interesse que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à vida associativa daquela faculdade. Os mesmos cumprimentos ficaram expressos na acta da última reunião, o que por nossa vez agradecemos.

táculos em Vila Nova de Ourém, nos dias 15 e 16.

Na próxima época de Inverno, a empresa do Teatro D. Maria II conta apresentar em regime de continuidade os espectáculos das 18 horas, iniciados esta época com a peça «Cucua Perigosa».

O Teatro Desmontável Rafael de Oliveira encontra-se em Evora desde Junho e apresenta, amanhã, «A dama das Camélias».

Primeiras exhibições

«A cidade dos diamantes», no São Jorge

Com o filme de ontem, os ingleses querem provar-nos que também sabem fazer filmes de aventuras, como os americanos, nas vastidões do Oeste, quando da caminhada dos pioneiros, e mesmo agora, através das «Vinhas da Ira», de Steinbeck, naquele camião que arranca para os verzeiros da Califórnia, onde os pomos apetitosos do Eldorado, caem como frutos podres, não saciando a fome aos que, avidamente, olham para dentro das luxuriantes fazendas.

O local, evidentemente, é outro—a África do Sul, império levantado pelos punhos rudes, mas potentes, de Cecil Rhodes, em pleno «hinterland», quando os diamantes afloravam, por entre os matagais, ou até mesmo, no meio das ruas, das cidades, recentemente, construídas.

Os ingleses deram-nos, de facto, um filme de aventuras, mas, preocuparam-se também em traçar, vigorosamente, o carácter das personagens, em fixar o ambiente daqueles campos não ditos aurosos, porque, mais propriamente, se podem chamar diamantíferos. A obra dá-nos a história da criação duma cidade, não ainda de pedra e cal, mas de tendas, em que os homens são rudes e francos, tenazes e audaciosos, disputando, ávidamente, os terrenos ricos em pedras preciosas. O conflito desenha-se com largueza e emoção, embora na matéria pouco haja que inovar, de tal maneira, noutras coordenadas geográficas, os americanos prospectaram, intensamente, todos os entrecos possíveis. Mas o clima é outro, e nós sentimo-lo, até porque, entre as figuras, há uma de apelo português.

Onde nós não fomos! A toda a parte, levados pelo espírito aventureiro de Fernão Mendes Pinto que, em todos nós, deixou uma herança de ansiedade e de evasão. Bons intérpretes, entre outros, David Farras e D'Ana Ders. Complementos interessantes.

Gerard Shaw executou vários trechos de música francesa, fazendo-se aplaudir. «Visor 42».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

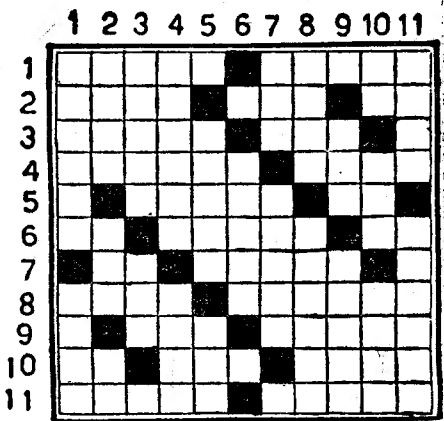
«Joana d'Arc», no Politeama

O famoso filme da vida, paixão e morte de «Joana d'Arc», em technicolor, e interpretado por Ingrid Bergman, reapareceu, ontem, no Politeama. A sua crítica está feita. Como sempre, o público manifestou um grande interesse pela obra. «Visor 41».

«Joana d'Arc», no Politeama

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2810



HORIZONTAIS: 1—Uma das mais célebres cidades da antiguidade. Bigorna de ferro só com uma ponta. 2—Ligar. Unidade de trabalho. 3—Prefixo de negação. 4—Confronto. Conhecimento. 5—Gastar. Rosácea. 6—Ter conhecimento. Letra grega. 7—Arigo definido. Remediação. Nota de música. 8—Preposição. Ter aversão a. 9—Gera. Aeroplanos. 10—Muito. Quinta para exploração agrícola em Angola. 11—Pertences. Batráquios. Vereador municipal.

VERTICAIS: 1—Essa. Tombam. 2—Apelo do escritor e político que foi Comissário Régio em Moçambique. Ente. Isolado. 3—Liquidos que estão correndo em fio. Pronome pessoal. 4—Baleias. Viração. 5—Repreensão. Seguiam. 6—Vereda. 7—Senhores. Ira. 8—Proceder. Deixarem de pertencer a. 9—Maior. Rata. 10—Gracioso. Nome de um astro. Amir. 11—Garupa. Devasta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2809

HORIZONTAIS: 1—Esau. Lidam. 2—Afim. Mede. 3—Cr. Aval. Ien. 4—Cós. Oral. Ló. 5—Leão. Ebanos. 6—Reli. Stu. 7—Ressoa. Ar. 8—AC. Moas. Are. 9—Dos. Ló. Roas. 10—Acima. Sítio. 11—Recoremos.

VERTICAIS: 1—MCCL. Nadar. 2—Roer. Coo. 3—Sá. Soer. Sic. 4—Afá. Alem. Mó. 5—Uivo. Isolam. 6—Maré. São. 7—Lábios. Se. 8—Im. Lata. Rim. 9—Dei. Nu. Aoto. 10—Adelo. Arais. 11—Menosprezo.

MEIAS
NYLON-DUPONT

EM LISBOA NÃO ENCONTRA PREÇOS
IGUAIS AOS DO ARMAZEM DA RUA
DE S. MAMEDE, AO CALDAS, 29, 2.
MEIAS DESDE 20\$00

«MATER DOLOROSA»

Bola de neve e de sentimento esta, que todos os dias aumenta um bocadinho, graças à generosidade dos nossos leitores. Com ela, vão crescendo a esperança e a alegria à cabeceira de uma linda menina de 16 anos, há muito torturada pela tuberculose, e que se sentia agora, perdida, porque a sua pobre mãe, sem recursos, já não podia combater a terrível doença. Recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos: Transporte, 1.980\$00; A. F., 20\$00; A. F., 200\$00; J. F. B., 50\$00; F. B., 50\$00; L. P. N., 20\$00; Duma mãe que pede a Deus que atenda o seu pedido, 50\$00; J. B. Z., 20\$00; Anónimo, 5\$00; F. S., 20\$00; José Julio, 20\$00; G. J., 50\$00; J. M. G., 50\$00; Bara'a, 20\$00; Pais aflitos, 50\$00; C. Alpoim, 50\$00; Vitor Manuel Pereira Guimarães, 20\$00; Pelas melhoras da doentinha, 50\$00; B. F. B., 50\$00; da Lalá, 20\$00. A transportar, 2.795\$00.

Melhoramentos em Mem Martins

MEM MARTINS, 14.—Estão a ser reparadas as estradas e avenidas da florescente povoação de Mem Martins-Algueirão que, segundo informaram, serão alcatroadas. Entretanto, é de lamentar que, aproveitando a oportunidade, não se proceda à rectificação de alguns muros tortuosos e inestéticos que as marginam e dificultam o trânsito, com as suas curvas apertadas e perigosas. Ao sr. eng.º Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, a quem se devem estes e outros melhoramentos, endereçamos o alvitre, na esperança de o ver convertido em realidade, numa altura em que um pequeno aumento de verbas tudo resolveria, muito especialmente na rua central, a Rua C, que da estação do caminho de ferro segue para a povoação de Mem Martins.

Doença subita

ALCOBAÇA, 13.—Rosa Morgado, de 48 anos, viúva, residente em Fermentelos, próximo de Aveiro, dirigia-se, integrada numa peregrinação, ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, quando ontem, ao visitar o Mosteiro desta vila, foi acometida de uma síncope, o que lhe motivou queda e ferimentos na cabeça. Depois de socorrida no hospital da Misericórdia de Alcobaca, foi conduzida para o hospital de Agueda, num automóvel, onde ficou internada.

AS MARCHAS POPULARES

A de Alfama na Feira de Algés

Hoje, pelas 22 horas, no recinto denominado Pátio da Alegria, na Feira de Algés, fez a sua apresentação, exibindo o seu variado repertório, a Marcha de Alfama.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Apresenta HOJE a partir das 22 h.
as marchas de **Campolide • S. Vicente • Alcântara**

Amanhã, com a presença dos representantes das marchas, será feita a contagem dos votos para apuramento da Marcha vencedora «TAÇA FEIRA POPULAR 1950»

SEGUNDA-FEIRA
Madrugaça e Benfica

Preço único de entrada na Feira: **UM ESCUDO**

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRACA DA ALEGRIA 58

HERMANAS ORO-TELLO

A escultural e aplaudida
parelha de baile

MARY SOL — CARMEN DEL MAR — HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — HERMANAS MONTERREY

Permanente
música pela

ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

CONJUNTO «FLAMINGO»

Ambiente sempre refrigerado

GRANDE EXITO DAS ESTREIAS DE ONTEM

A jovem bailarina

ISABELITA TOMAZ

A brilhante parelha de baile

HERMANAS ASTILLERO

E O GRANDE EXITO DO ANO:

ELLEN COT et GILLES

Dois fenómenos em danças acrobáticas

DANCING
DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

GRANDE
SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

CHARITO MORENO - V. VIANE LIS - MARY MELY - ADORACION REYS - PERLA DE LEVANTE - LUISA ROYO - HERM. GOYASCAS - HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras **Nocturnos e ARCADIA**

O BAIRRO DA ALFAMA

ESTARÁ HOJE
DIGNAMENTE
REPRESENTADO NA

1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

PELA
**MARCHA DE
ALFAMA**

QUE DESFILARÁ PELAS RUAS
DA FEIRA, EXIBINDO-SE EM
SEGUIDA NO
«PATIO DA ALEGRIA»

TOIROS

«Moita do Ribatejo»

Grande corrida Domingo 16

ARRUZA-D. VISEU-M. SANTOS

BILHETES A' VENDA

A.B.E.P. Agência de Bilhetes

Avenida Café — Restauradores

CINEMAS E TEATROS

TELEFONES: 28823-26701



TRINDADE

2 SÊSSÕES
As 21 e às 23 h.

EM EXITO CLAMOROSO

A DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA

O casamento é às 11

Um vendaval de gargalhadas
pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA

VARIEDADES

2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular.

o maior êxito dos últimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com Irene Leidro, Vasco Santana, Antonio Silva, Leonia Mendes, Soares Correia, no «compêre», os bailarinos Luiza Coral, Pepe Lara, e a novel actriz-cantora Maria Guinot

Domingo: «matinées» às 16 horas



Quinita Gomes

O LUSO É O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889 —

Hoje—Fados Castiços

Animador Filipe Pinto

CANTAM: Quinita Gomes, Frutuoso França, Alice Magina, Julio Peres, Arlinda Vitória e Joaquim

Geraldes. SOLOS por António Bessa e Pais da Silva.

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO
do Restaurante típico

A TIPOIA

100 — RUA DO NORTE — 102
BAIRRO ALTO — LISBOA

COZINHA A' PORTUGUESA

FADOS E GUITARRADAS

NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO

E AGRAVÁVEL

CAVE REGIONAL

DA CASA DO PORTO

PRAÇA MARQUES POMBAL, 15

TELEFONE 47773

VISITE este CAFÉ REGIONAL, onde encontrará num magnífico ambiente um esmerado serviço de cozinha Portuguesa, tanto aos almoços como aos jantares.

Hoje e todas as noites a grande atracção do Fado

MARCIA CONDESSA

Amanhã, ao almoço, as tradicionais

TRIPAS A MODA DO PORTO

DOPERFILME apresenta HOJE no

EDEN

UM ESPECTACULO
INVULGAR

DRAMA VIGOROSO
ROMANCE
ENTERNECEDOR!
UMA HISTÓRIA
BRUTAL!



Joan
FONTAINE Burt
LANCASTER

Beija o Sangue das Minhas Mãos

Um homem que o Mundo desprezara, torna-se uma autentica fera acossada, que apenas confia nos seus punhos de aço. O destino apresenta-lhe uma rapariga tímida e encantadora e a sua vida modifica-se.

A HISTÓRIA MAIS APAIXONANTE QUE O CINEMA APRESENTOU

OLIMPIA CLUB

O «Dancing»
sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN

— HERMANAS DE LOS RIOS — CARMEN UBILLA —

LILIAN de-NAGY — LUBA y ANDRINAS

Brevemente, estreia da grande artista MARTA DE PRAGA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



O pirata dos meus sonhos

A deslumbrante fantasia colorida, com Gene Kelly e Judy Garland

«Matinées» diárias

T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305

HOJE

AS 21.30

O êxito dos êxitos em todo o mundo

JOANA D'ARC

com Ingrid Bergman

(PREÇOS NORMAIS)

COLOSSAL EXITO do
filme de aventuras

A mulher de Monte Cristo

com John Loder e Lenor Auber

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, AS 21.30 (Preços populares)

O fio da navalha, com Tyrone Power; A

aranha, (mistério policial), com Richard Conte.

(SAO JORGE)

SESSÕES AS 15.15-18.21.30

Um novo êxito

inglês

A CIDADE DOS DIAMANTES

com David Farrar e Honor Blackman

Plateia 54153 - Balcão 54154

TELEFONE 27493

HOJE

AS 21.30

TELEFONE 27493

HOJE

AS 21.30

TELEFONE 27493

HOJE

AS 21.30

TELEFONE 27493

Margarida Gautier

Romance sensacional

TERRASSE

Telef. 29617 — A's 21 e 15

REX

Telef. 29617 — A's 21 e 15

A dama de Xangai

Unidos para sempre

Telef. 29617 — A's 21 e 15

HOJE

AS 21.30

TELEFONE 27493

HOJE

AS 21.30



OS MEUS SONHOS PERTENCEM-TE

com Doris Day, Jack Curson e Adolph Menjcu

«Matinées» diárias

Telef. 50595

A's 21.30

EDEN

Telef. 20768

A's 21.30

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

Pavilhão

Parque Mayer

Hoje, às 21 e 30

Grant

Preços populares

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

CASINO

ESTORIL

Telef. 48560

A's 21 e 15

REX

Telef. 29617 — A's 21 e 15

A dama de Xangai

Unidos para sempre

Telef. 29617 — A's 21 e 15

HOJE

AS 21.30

ESTREIA SENSACIONAL

Beija o sangue das minhas mãos

Um êxito extraordinário, com Joan Fontaine e Burt Lancaster

Telef. 20768

A's 21.30

CONDES

Despedida da comédia

Não passou dum devaneio

Amanhã, reparação do grandioso filme português

Sol e Toiros

A tia milionária

com George Raft e J. Blondell

e o extraordinário drama

Semente do ódio

Preços de verão

O Homem das 7 vidas

com Danny Key e Virginia Mayo e Minha mulher Favorita, com Irene Dune e Gary Grant

Preços populares

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

CASINO

ESTORIL

Telef. 48560

A's 21 e 15

A dama de Xangai

Unidos para sempre

Telef. 29617 — A's 21 e 15

HOJE

AS 21.30

As «bodas de ouro» de Francisco Valença

Faz hoje, cinquenta anos que mestre Francisco Valença publicou o seu primeiro trabalho, num jornal humorístico, intitulado «O Chinelo». Passava-se isto em 1900, quando Lisboa era outra, as suas almas, as suas figuras, os seus costumes. Mestre Valença, herdeiro do génio e do lápis cintilante do grande Rafael Bordallo, «nascia» para os jornais, onde, durante este meio século, tem brilhado em centenas, milhares de desenhos, composições e alegorias, caricaturas, numa veia de ouro inesgotável de espírito. Como um Forain ou um Daumier, mestre Valença não sabe, apenas, com o seu lápis penetrante, por vezes agudo como um bisturi, dissecar a sátira da vida, atar ao pelourinho da irrisão os reprobos, fustigar os preconceitos, empolgar, instantaneamente, o acontecimento do dia, e fixar-lhe os aspectos cómicos: sabe, porém, naquela sua letra comedido, franzina, mas cerrada e imperiosa, escrever a legenda precisa, por vezes, epítáfios de celebridades, outras, trocadilhos hilariantes, ou ainda, a frase em brasa, que se grava como um ferrete, na epiderme dos seus fanticos. Mestre Valença tem o riso de Rabelais, a alegria dum Gargantua (está a dieta) e aquela graça portuguesa, que não é, propriamente, a chalaca dura e revisteira, mas o espírito, brilhando de inteligência e de pensamento, que, em plena liberdade, dom sagrado da vida, sabe fustigar os poderosos, e amparar os desprotegidos. O seu nome chegou ao povo. Uma página de Valença, no *Sempre Fixe*, por exemplo, é um autêntico quadro, ou melhor, uma cena palpante, flagrantemente da comédia da vida que, se nos faz rir, também nos entenecece, ou nos assombra pelo seu potencial caustico.

Cinquenta anos de profissão, mestre Valença! Pois venha de lá esse abraço, e aqui tem esta pálida coroa de louros—que a posteridade saberá dourar melhor.

Um homem interrogado durante toda a noite por causa da morte da «Tia Anica»

Continua por esclarecer o caso do assalto e roubo que provocaram a morte da «Tia Anica», no Trincão, não obstante o numero elevado de agentes empenhados na descoberta do seu autor. As investigações estão, praticamente, como no primeiro dia. Há apenas a salientar o interrogatório a que foi submetido um indivíduo que há dias se encontra preso, de nome Manuel Franco, que principiou ontem à noite e se prolongou até às 9 de hoje. Este indivíduo, segundo o testemunho de 6 pessoas, foi visto no Trincão no dia anterior ao do roubo e morte da «Tia Anica». Nega terminantemente e até afirma desconhecer o sítio. E assim se manteve o interrogatório durante a noite. No entanto a Polícia não larga esta mista por estar convencida de que a levará à descoberta do autor. O roubo foi na verdade, insignificante, mas o sr. dr. Gastão Séves, inspector da Polícia Judiciária, que tem sido auxiliado nestas investigações pelos agentes Pimentel e Martins, não desiste enquanto não esclarecer o caso, até para prestigio da Polícia.

Iztambul será evacuada pela colónia americana em caso de emergência

IZTAMBUL, 14.—O consulado geral americano nesta cidade deu instruções ao pessoal e à colónia americana para abandonar a cidade em caso de emergência.

Estas instruções, dadas com fundamento na «delicada posição geográfica» de Iztambul, provocaram grande ansiedade entre todas as classes da população da cidade.—(R.).

O recuo dos americanos na Coreia

não se compara
ao dos russos ante os alemães...

Do sr. Pires Guerreiro, que foi um dos mais activos elementos dos Serviços de Propaganda Americana, durante a guerra, recebemos a seguinte carta:

«...Sr. Director—Como se não nos bastassem as intervenções que somos forçados a tolerar nos nossos telefones, há dois dias que um ou dois «graciosos» se entretêm a fazer comunicações procurando falar-me para tentarem fazer espirito, usando duma linguagem e termos muito «próprios», a propósito dos momentâneos exitos comunistas na Coreia e do recuo dos americanos. Embora os «Cavalheiros» desta natureza sejam em numero e qualidade muito insignificante no nosso País, peço licença

(Continua na 10.ª pag.)

As comemorações do 14 de Julho voltaram a ter este ano a alegria de outrora

(Continuação da 1.ª pag.)

do abundantemente de liberdade para dançar e se refrescar. Festa popular! A nossa mocidade não encontrou nos «Catorze de Julho» senão o aprendiz, a criada, a filha da porteira, o povo dos bairros populares instalados em redor de canecas de cerveja, de limonadas e doutras bebidas. Entre uma «scottish», uma valsa e uma mazurca, na escuridão da noite, apenas mais quente do que na hora das despedidas, estas gentis raparigas procuravam três noites de baile ou as bodas da sua vida. Quantas valsas—cuja recordação nos traz hoje a memória de «refrains»—encantariam os Catorze de Julho e embalarão os corações simples; quantas aventuras nasceram, no começo deste século, durante estas noites de aniversário, com a cumplicidade da «Amoureux», a valsa lenta, e as notas languidas de «Fascination»...

Após a guerra de 1918, quando Jean Pellerin regressou com alguns outros poetas (e faltaram muitos) para cantar o seu «Romance du Retour» e admirar-se do que encontraram:

*Notre vieux monde persévère
Douze sous pour un petit verre
Combien va-t-on payer les grands?*

... Os Catorze de Julho tomaram depressa um sabor artístico. A literatura, a pintura, o cinema também anexaram este «rendez-vous» do Verão. A burguesia, que durante tanto tempo o desprezou, pôs-se a sorrir-lhe ao som dos «jazz», ao ar livre. Nas esplanadas de Montparnasse, outrora tão arejadas, quando Marie Laurenci fazia aí os seus primeiros desenhos, a multidão transbordava, depressa, até à rua, até ao macadam. René Claire, cujo talento encantador se expandia, recolheu para a tea um Catorze de Julho onde as ruas ingremes da Butte enquadram a pobreza e o amor. A festa popular tornou-se moda.

O golpe de machado de 1940 quebrou o fio deste prazer anual, deixou abaixo os lambões e as girândolas, destruiu as saias de Andrino-ple com que se revestiam os estrados. Tudo se calou; mas neste silêncio e neste constrangimento prolongado, o 14 de Julho reconteceu, com toda a força da recordação do passado, o sentido profundo que tinha, pouco a pouco, perdido. Estas bandeiras agitavam-se bem alto, ao vento dos nossos sonhos e das nossas esperanças. Todos se recordam destas noites em que o publico, dançando, limava o pavimento das ruas de Paris com um grande ruído de cigarra; todos se lembram desta pacífica felicidade, ornada de imagens iluminadas, da safada das revistas para o Bosque de Bolonha, «landaus» oficiais, de que tanto troçavam quando passeavam previdentes, fogo de artifício à beira do Sena, correntezas de bicos de gás nos monumentos publicos... A liberdade retomou o seu sentido nestas evocações, depois de nos ter faltado de uma maneira tão cruel.

Mas voltou e não pensamos que a França tenha, de qualquer modo, o gosto de a tornar a perder. O Catorze de Julho achou novamente

COLARES EM OURO

O mais moderno e variado sortido de Lisboa. Barateiro Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

PALM BEACH CLUB

RESTAURANTE-BAR DANCING

Ao piano: Amaral Lopes

Acordeonista: Costa Pinto

CASCAIS — Telef. 186



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas.

MATA — Os micróbios da boca

O dia de amanhã

ninguém o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

os seus balões e os seus bailados. Afina os seus instrumentos pelo timbre das ultimas canções; mas não se apaga esta disposição, em que a alegria, a improvisação, a dança e o sentimento se reúnem em plena rua.

GERARD BAUER
Da Academia Goncourt

Uma recepção na embaixada de França em Lisboa

Os franceses residentes em Lisboa e muitos portugueses amigos da França reuniram-se esta manhã, na embaixada francesa, para comemorar o 14 de Julho. Em torno do sr. embaixador Jean Du Sault e de sua esposa, encontravam-se todos os altos funcionários da embaixada, e outras individualidades francesas, entre as quais os srs. Jean Mille, adido de Imprensa; Felix Faure, conselheiro comercial; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, e abade d'Aussac, reitor de S. Luís. Den're as individualidades portuguesas presentes, destacavam-se os srs. professores Moses Amzalak e Costa Sacadura.

Em nome da colónia francesa falou o sr. Albert Neuwy, presidente dos agrupamentos franceses em Portugal, que exprimiu os votos unânimes de todos os presentes pela grandeza da França e apresentou respeitosos cumprimentos ao embaixador.

Salientou o esforço que o seu país tem feito para recuperar a sua prosperidade e reconquistar a sua posição de grande nação no Mundo. Aludindo ao que seria a tragédia de uma nova guerra, formulou os melhores votos de paz e acentuou que a França acompanha com o maior interesse todas as iniciativas para a cooperação europeia.

O orador citou, em seguida, várias iniciativas que mostram como são cada vez mais estreitos os laços que unem franceses e portugueses: uma exposição francesa, começo da construção de um liceu, melhoria das linhas de navegação entre a França e Portugal e tantas outras manifestações luso-francesas.

Depois de formular os melhores votos de felicidades para Portugal e o povo português, o sr. Albert Neuwy pediu ao sr. embaixador que transmitisse as homenagens da colónia francesa de Lisboa ao chefe do Estado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros da França, terminando com uma saudação especial para o sr. Jean Du Sault e sua esposa.

Usou, em seguida, da palavra o sr. embaixador da França, que começou por se referir também ao esforço de reconstrução da França, citando, a propósito, a agradável impressão que o sr. dr. Caeiro da Mata trouxe há pouco daquele país.

Afirmou que a França conta, para vencer as suas dificuldades, com o apoio de todos os franceses disseminados pelo Mundo.

Sobre a situação internacional, disse que ouviu nos ultimos tempos opiniões pessimistas e afirmações optimistas, entendendo, todavia, que não se devem tirar conclusões precipitadas.

E' certo, disse, que se atravessam momentos dificeis, mas mesmo assim, é preciso não deixar de ter confiança, pois deste modo tudo se vencerá. Evocando o simbolismo do 14 de Julho, afirmou que o Mundo está disposto a lutar contra todas as tiranias e opressões e recordou as recentes palavras do novo chefe do Governo francês: «Não há felicidade sem liberdade, nem liberdade sem coragem».

O sr. Jean Du Sault terminou por fazer votos pelas felicidades dos portugueses e franceses presentes.

No final, foi servido uma taça de Champagne aos numerosos convidados.

As comemorações no Porto

PORTO, 14. (Pelo telefone).—Para comemorar a data nacional da França reuniram-se hoje no respectivo consulado, os mais destacados membros da colónia, e outras pessoas, com o fim de cumprimentarem o coronel sr. Xavier Ticot de Moraes. Entre outras pessoas estiveram ali o dr. Cantuária Guimarães, consul-geral do Brasil; eng.º Custódio Guimarães, Victor Homem de Almeida, padre Guimarães Dias, antigos combatentes britânicos, italianos e portugueses e muitas senhoras.

Falaram o sr. eng.º Custódio Guimarães, pelos combatentes portugueses da primeira guerra; M. R. Marchand, presidente da Camara do Comércio Francesa, e o respectivo consul. Foram depositos ramos de flores junto da lápida com os nomes dos franceses que residiam aqui e morreram nas duas guerras. Guardaram-se dois minutos de silêncio. No final foi servido um «Porto de honra».

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Chegam amanhã a Lisboa os cadetes da Guarda Costeira dos Estados Unidos

Os cadetes da Guarda Costeira dos Estados Unidos começaram este ano o seu cruzeiro de instrução antes de eclodir a guerra na Coreia, mas o programa da sua viagem, que incluía visita a Lisboa, não sofreu alteração.

Assim, amanhã às 9 e 30, deve entrar no Tejo o Grupo de Instrução da Academia da Guarda Costeira, constituído pelo navio-escola «Eagle» e pelo aviso «Campbell», sob o comando superior do capitão-de-mar-e-guerra Swicegoot, que é o segundo comandante da referida Academia. O «Eagle» vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Olsen, e o «Campbell» é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Barton.

O Grupo de Instrução traz a bordo, além das equipagens dos dois navios, um curso de 210 cadetes da Guarda Costeira.

A missão do «Campbell» é familiarizar os futuros oficiais com a vida de bordo e o funcionamento de um barco moderno. O «Campbell» foi construído para a Guarda Costeira em 1936, sendo um dos muitos barcos que notadamente combateram, na ultima guerra. Tornou-se particularmente conhecido pela sua proeza, na primavera de 1943, de dispersar um grupo de seis submarinos alemães, em menos de 12 horas, avariando e afundando um e atacando os outros com cargas de profundidade. Desloca 2.200 toneladas. É movido por duas hélices, que recebem movimento de turbinas de transmissão, podendo desenvolver uma velocidade de 20 nós.

Como um oficial necessita possuir um conhecimento profundo da acção dos elementos, parte do treino é feito a bordo do veleiro «Eagle», no qual se aprende «a ciência do mar» graças à experiência prática. O «Eagle» foi construído em 1936, pela Blohm & Voss, de Hamburgo. Inicialmente chamado «Horst Vessel» e utilizado como navio-escola para os cadetes alemães, foi tomado, pelos americanos, depois da guerra, como reparação, rebaptizado e entregue à sua missão actual. É este o seu terceiro cruzeiro, em águas europeias, transportando cadetes americanos. Desloca 1.800 toneladas e a altura total do velame é de 21.350 pés quadrados. Possui um motor auxiliar mas, em pleno mar e com vento de feição, pode atingir 18 nós.

O Grupo de Instrução já visitou Amsterdã, Antuérpia e Corunha e o seu cruzeiro compreenderá um total de 8.700 milhas.

Não haverá cerimónias oficiais

Os dois barcos atracam amanhã ao molhe de Rocha do Conde de Obidos, após o que o comandante Swicegoot desembarcará para, acompanhado pelo adido naval americano em Lisboa, capitão de fragata Mac Lallen, visitar o embaixador dos Estados Unidos, inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e deixar cartões nos gabinetes dos almirantes major-general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e director geral de Marinha, bem como no do administrador geral do porto de Lisboa.

Estabeleceu-se que não haverá, durante a estadia no Tejo, quaisquer cerimónias oficiais.

Amanhã, o embaixador americano reúne a sua mesa, ao almoço, na maior intimidade, o comandante do Grupo de Instrução, os comandantes dos dois navios e alguns oficiais superiores. No domingo, com o mesmo cunho de intimidade, o adido naval americano reúne-se com os seus camaradas num jantar no Estoril.

Os navios americanos largam do Tejo no dia 19 para Casablanca, donde seguirão para a Madeira, ultima escala do cruzeiro, pois do Funchal soltarão rumo directo de regresso aos Estados Unidos.

PAOLO C

Informa as Ex.ªs Claes

de que transferiu todas

ANDRADE, 4, para a

RUA DO QU

TELEFONES:

onde espera continua

das suas ordens.

A mediação de Nehru para localizar a guerra da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

para localizar as hostilidades á Coreia. Muitos funcionários fazem conjecturas sobre a mensagem de Nehru. Representará ela uma tentativa do primeiro-ministro indiano para se conseguir um acordo pacífico da crise da Coreia? Não há indicação precisa de que o texto da nota entregue a Estaline seja identico.

Os inquéritos dirigidos imediatamente em vários sentidos não dão qualquer indicio de que a Índia tenha informado o Governo americano, com antecedência, dos termos da mensagem de Nehru. Esses funcionários recordaram as recentes notícias de que Nehru estava disposto a empregar os seus bons officios como mediador entre os Estados Unidos e a Russia.

Declara-se, porém, que a Índia não ofereceu a sua mediação no conflito da Coreia nem o pandita Nehru propôs uma conferência entre o presidente Truman e o marechal Estaline. Nos círculos diplomáticos de Washington supõe-se que a Índia procura, provavelmente, conseguir que a China comunista esteja representada na Organização das Nações Unidas, esperando assim que a Russia Soviética volte a participar activamente nos trabalhos da organização mundial e empregue a sua influencia no sentido de pôr termo á guerra da Coreia.

Esses círculos dizem também que a Grã-Bretanha manteve os Estados Unidos inteiramente informados das conferências realizadas em Moscovo entre sir David Kelly e André Gromyko. Acrescenta-se que os Estados

Unidos acentuaram a maneira de ver americana de se não poder aceitar compromisso sobre a base do objectivo das Nações Unidas, que é expulsar os invasores da Coreia do Sul.—(R.).

As reacções em Londres

LONDRES, 14.—A notícia de que o pandita Nehru, primeiro-ministro da Índia, por intermédio do seu embaixador em Moscovo, fez chegar ás mãos do generalissimo Estaline uma mensagem pessoal era interpretada como significando uma tentativa para assegurar uma rápida solução da crise da Coreia.

Sendo a unica potência com um representante plenamente acreditado em Pequim, a Índia está na posição especial que lhe permite ser intermediária. O delegado da Índia pode ser aceite como um interprete tanto da China comunista como das potências ocidentais quanto aos meios para evitar que o conflito da Coreia se transforme numa guerra mundial. Sugeriu-se também nos círculos diplomáticos londrinos que a Índia pode utilizar os seus bons officios para conseguir um lugar no Conselho de Segurança para o representante do Governo de Pequim. Se isto se conseguir, a Russia pode voltar a assistir aos trabalhos.—(R.).

A diligência britânica em Moscovo

LONDRES, 14.—Constava ontem á noite em Londres que o Governo de Moscovo continua a estudar as ultimas sugestões británicas sobre o caso da Coreia, mas que não será feita qualquer declaração antes desse estudo estar concluido. Deve-se a esta circunstancia o facto de estarem interrompidas as trocas de impressões entre os dois governos desde a entrevista da terça-feira entre o subsecretário dos Negócios Estrangeiros soviético, André Gromyko, e o embaixador britânico, sir David Kelly.

Entretanto, informações provenientes de Moscovo de uma série de conferências entre os embaixadores da Grã-Bretanha, da França, dos Estados Unidos e da Índia coincidem com a noticia da reunião de hoje em Londres dos altos comissários dos países da Comunidade Britânica com o primeiro-ministro Clement Attlee. Deduz-se daí a impressão de que as consultas acerca da situação na Coreia continuam.

Dois outros problemas, segundo se supõe nos círculos políticos de Londres, exigem troca urgente de impressões entre os países da Comunidade Britânica e outros membros da Organização das Nações Unidas: 1.º—Até que ponto os países da Comunidade Britânica são capazes e desejam contribuir para o esforço de guerra das Nações Unidas na Coreia, agora que essa guerra mostra a perspectiva de se prolongar; 2.º—Um estudo das consequências políticas da crise da Coreia no que respeita ás relações entre os países comunistas e não comunistas na Organização das Nações Unidas.—(R.).

A COREIA E O RESTO (5)

Em que condições foi, finalmente, decidido pelo presidente Truman fazer a sua declaração dramática de 27 (de Junho), anunciando que «ordenara ás forças navais e aéreas dos Estados Unidos para darem apoio e auxílio ao Governo coreano» (do Sul)?

O «Monde» oferece-nos uma versão sugestiva do que se passou entre a chegada do presidente a Washington (quatro da tarde de 25), e a proclamação oficial do auxílio militar á Coreia (meio-dia de 27).

«A decisão do presidente Truman, diz aquele jornal, de fazer intervir as forças armadas americanas na guerra da Coreia, em apoio do Governo coreano do Sul foi tomada na noite de segunda-feira (26 de Junho), para terça (27). Quarenta horas de conversações ininterruptas entre o presidente e os seus principais colaboradores, entre eles os secretários da Defesa, Johnson, e de Estado, Acheson, precederam o anuncio sensacional e tiveram o seu ponto culminante numa reunião do Conselho Nacional de Segurança realizada durante aquela noite».

«O dia de segunda-feira (26), prossegue o relato do «Monde», passara-se num ambiente de calma e indecisão. Mas, na terça-feira, de manhã, esse ambiente foi substituído por uma actividade febril, ao serem conhecidas as primeiras notícias de que aparelhos de caça americanos tinham abatido alguns «Yaks» coreanos (do Norte), na zona das operações. A partir desse momento, os boatos de intervenção imminente intensificaram-se, embora as personalidades oficiais interrogadas se recusassem a confirmá-los. De facto, só os membros do Conselho Nacional de Segurança e do Governo estavam no segredo da decisão presidencial».

«Esta, informa ainda o «Monde», foi tomada depois de discussões muito animadas. Os relatórios dos embaixadores americanos, vindos de toda a parte e especialmente das capitais europeias, informavam que a reacção americana aos acontecimentos da Coreia teria um papel decisivo na situação internacional. Esses relatórios informaram o presidente de que entre os aliados dos Estados Unidos se suscitaria uma vaga de defectismo e de anti-americanismo se o Governo de Washington deixasse prolongar mais a atitude passiva que assumira perante os acontecimentos da Coreia».

O correspondente do mesmo jornal em Washington telegrafava, confirmando esta interpretação dos acontecimentos que se desenrolaram naquela cidade antes de ser tomada a decisão crucial de 27 de Junho: «Na se-

gunda-feira (26), á noite, a tendência era ainda para não intervir. Alguns peritos militares afirmavam que os russos queriam apenas «fixar» os Estados Unidos: Coreia para manobram a vontade noutros pontos. Era legítimo hesitar. As notícias que chegavam, sobretudo das capitais europeias, diziam que os aliados dos Estados Unidos faziam da intervenção na Coreia o «test» da garantia americana. Esse argumento serviu os partidários da intervenção na Coreia, os quais acabaram por triunfar na noite de 26 para 27».

Outro factor jogou ainda no sentido de apressar a decisão presidencial. No domingo (25), o Conselho da O. N. U. votou uma resolução para ser posto um termo rápido ás hostilidades, resolução que não foi acatada pelo Governo da Coreia do Norte. O Conselho voltava a reunir-se na terça-feira (27), devendo reconsiderar o conjunto da situação. Era uma oportunidade unica para levar o organismo de segurança a perfilar abertamente a orientação preconizada pelos intervencionistas americanos.

Que aconteceria se o delegado russo, Malik, abandonando o seu ostracismo voluntário, comparecesse á reunião usasse do direito de veto para impedir a aplicação de sanções ao país já designado como agressor? Este argumento venceu as ultimas veleidades de opposição á tese intervencionista.

As primeiras horas da manhã de terça-feira (27), a decisão do presidente, que sancionava uma situação de facto, foi anunciada ao Mundo e comunicada a Tóquio. Os chefes militares americanos estavam reunidos no Pentágono. O teletipo que liga o Estado Maior ao Daí Itchi Building (Quartel General de Tóquio), funcionou ininterruptamente durante algum tempo. Entre o secretário da Defesa, Johnson, e o general MacArthur, travou-se um vivo diálogo «escrito». Os generais Bradley e Collins assistiam. Em certa altura chegou o presidente Truman que tomou ainda parte na conferência.

Quando esta terminou o presidente voltou á Casa Branca onde se realizou a grande reunião com os chefes militares, os dirigentes dos partidos e os representantes do Congresso no fim da qual (era meio-dia de 27), foi anunciada a intervenção americana na Coreia. Voltara-se uma página na história agitada de após guerra.

«Os americanos», escreve o «Monde», deram, nesse dia, um passo decisivo. Onde e quando se deterá a engrenagem que foi posta em movimento em 27 de Junho? Ninguém o pode profetizar com segurança».

O pretendido aumento

sobre a contribuição

a cargo dos organismos patronais

Em bem fundamentadas exposições, os Grémios dos Industriais Gráficos, da Imprensa Diária e dos Editores e Livradores mostram ao sr. subsecretário de Estado das Corporações a impossibilidade dos seus agremiados suportarem o pretendido aumento de 2 % sobre a contribuição a cargo do organismo patronal para a Caixa Sindical de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Offícios Correlativos. Este aumento foi discutido a propósito de uma sugestão do chefe da 1.ª repartição do I. N. T. P., nas ultimas reuniões daquela caixa sindical, realizadas em 27 e 28 de Junho passado.

A direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária refere-se ás condições difíceis em que se encontram as empresas jornalísticas agremiadas, afirmando que é já com dificuldade que suportam os respectivos encargos, e salienta que o novo agravamento sugerido poderá levar algumas empresas a suspender a sua laboração.

Camara de Comércio Brasileira

Na sede da Camara do Comércio Brasileiro, realiza-se esta tarde, ás 18 e 30, uma recepção de homenagem ao director da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, actualmente de visita ao nosso País.

OCCO, L. DA

es Medica e Farmaceutica
s suas instalações da RUA

ELHAS, N.º 14

2823 e 63956

a merecer o obsequio

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158



Metade do nariz

perdida numa desordem por motivos futeis

EVORA, 14 (Pelo telefone).—Em fins de Maio ultimo, envolveram-se em contenda, por motivos futeis, José Lopes, de 22 anos, cuja profissão se ignora, residente em Vendas Novas, casal de Joaquim Caiado, e Norberto Joaquim Toscano, de 26 anos, aqui residente na Rua do Amauriz, 28. No meio aceso da contenda e á falta de melhor arma de defesa, o José Lopes serviu-se dos dentes e com tal energia, que arrancou uma narina ao contendor.

O agente Cunha Martinho, da P. S. P. prendeu em flagrante o «mordaz» agressor que, em seguida, se pôs em fuga, apesar de perseguido. Depois de muito procurado, o José Lopes foi agora recapturado e enviado a juízo, acusado dos crimes de agressão e fuga.

Recolheu á cadeia, para não voltar a morder com tanta facilidade.

O novo estatuto

da Federação das Sociedades de Recreio

No ultimo ano, realizou-se em Lisboa o II Congresso Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio, que aprovou o seu novo estatuto. Por motivo das disposições legais, esse projecto foi submetido á apreciação do sr. ministro da Educação Nacional que acaba de dar o seu parecer favorável, num despacho que veio hoje publicado na terceira série do «Diário do Governo».

Em cumprimento das disposições nele contidas, os corpos gerentes da Federação irão em breve convocar e reunir a sua assembleia-geral, a fim de se integrar na nova organica, passando aquele organismo a denominar-se Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

AVISO AO COMÉRCIO
AGUAS SANTAS DO VIMEIRO

PARTICIPA QUE O SEU TELEFONE É

55477



GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE COLCHOARIA

Molas, Lã, Sumauma,
Lã de cortiça e palha

**COLCHÕES DE BOM RISCADO, PARA ADULTO
DESDE ESC. 80\$00**

Exposição permanente nos depósitos da:

**PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AV. DA REPUBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20
RUA DA GRAÇA, 82 E 84**

Distribuição gratuita dentro de Lisboa
linhas de Sintra, Cascais e Vila Franca

Não comprem sem consultar os nossos preços

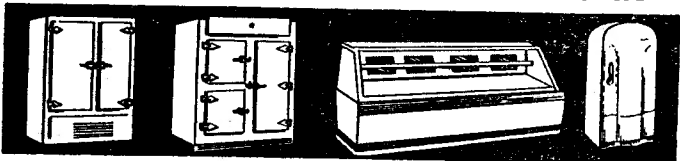
Ouçã em Rádio Peninsular, aos domingos, às
10 e 45, e às terças-feiras, às 20 e 40
PROGRAMA DO 3.º COZINHEIRO

Os novos cigarros

TAGUS

são **NOVOS E MELHORES**

FRIGORIFICOS DOMESTICOS E COMERCIAIS



Sanamede, Lda

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

Cabos d'Aço

Para usos marítimos, elevadores
e máquinas de estrada
CABOS INOXIDAVEIS

Entrega imediata

C. SANTOS, Lda

SECÇÃO MARITIMA E TÉCNICA
LISBOA — Av. da Liberdade, 29-41
PORTO — R. St.ª Catarina, 160-168

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.



MINISTERIO DAS FINANÇAS

GUARDA FISCAL Secção de Portalegre Anúncio

Faço saber que, no dia 31 do corrente mês, pelas catorze horas, á porta deste quartel, se vai proceder á arrematação de um automovel ligeiro «Packard-seis-1937» e mais um «pneu» Firestone Champion, um macaco de ferro e uma chave de parafusos, tudo apreendido por contrabando de exportação.

Quartel em Portalegre, 10 de Julho de 1950. O escrivão, **Manuel Pereira dos Santos** (1.º cabo). Verifiquei, O Comandante da Secção, **Manuel António Marques** (alteres).



Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º
esq. (elevador)
das 16 às 20 — Tel. 75454



Sêlos

HOJE ÀS 21 e 30

continua o

Leilão

dos lotes das colónias
A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º
(elevador)

Revogação de mandato

A sociedade comercial «CASA DOS METAIS, LD.» com sede na Rua Alves Correia, n.º 97, desta cidade, representada pelo seu sócio gerente sr. Bernardo Silva, torna publico que, por notificação judicial ordenada por despacho do M.º Juiz da 4.ª Vara Cível desta comarca, foi notificado em 10 do corrente o sr. Francisco José Egidio Rodrigues da revogação do mandato de gerência que pelo ora declarante lhe havia sido conferido por procuração de Outubro de 1949.

Naquela mesma data foi conferido pelo mesmo sr. Bernardo Silva novo mandato de gerência ao sr. Gastão da Silva Alvares.

Lisboa, 13 de Julho de 1950.

Bernardo Silva

(Segue o reconhecimento)

Palácio e Quinta

Vende-se ou aluga-se, em conjunto ou separado, a 14 kms. de Lisboa, sítio saudável, parque, jardins, gr. pomares, sombras, piscina, lagos, capela, lagar, garagem, terraço, vacaria, cocheira, currais, etc. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

FARO

A

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

por 11\$40 apenas

UTILIZE OS COMBOIOS DA C. P.

ORDEM DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA AVISO

Previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que, na Secretaria deste Conselho, se encontra patente, pelo prazo de oito dias, a contar da data deste aviso, das 10 às 12 e 30 e das 14 às 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1951.

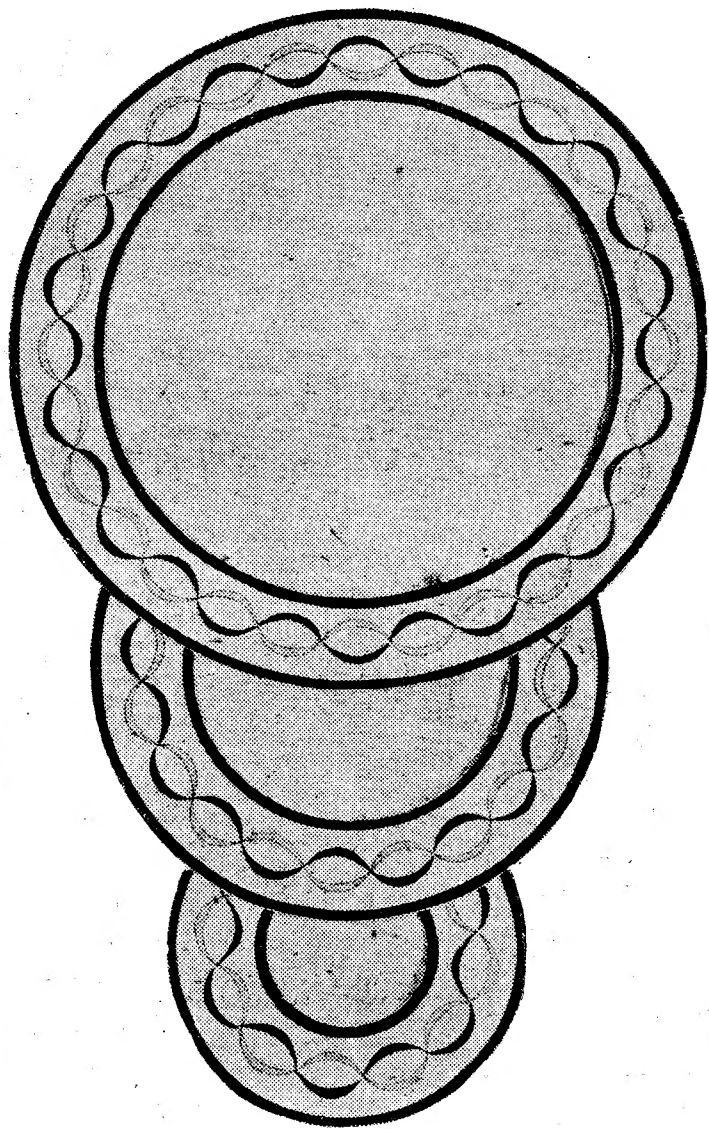
Lisboa, 12 de Julho de 1950.
Servindo de Presidente,
Fernando Castelo Branco

Emilia da Conceição Reis

Missa do 30.º dia
e agradecimento

Julia Reis Ribeiro da Cunha, João Victor dos Reis e mais família participam que amanhã, sábado, dia 15, pelas 12 horas, na igreja da Pena, será rezada missa de sufrágio por alma da sua muito querida Mãe, Sogra, Cunhada, Avó, Bisavó e Trisavó, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Por este meio agradecem também reconhecidamente a todos que por qualquer forma os acompanharam no seu profundo desgosto e que por ignorância de moradas não puderam fazer directamente.

+Página da MULHER+



«Napperons» bordados a ponto de sombra

«Napperons» para serviço de mesa. São de cambrata branca bordados a ponto de sombra com filosele. Ancora cor de rosa n.º 677 e azul n.º 766. O modelo maior mede 0m,38; o médio, 0m,29 e o mais pequeno 0m,20. Fornecemos por 6500 uma amostra explicativa do ponto de sombra. Os

desenhos dos três «napperons» no tamanho natural são fornecidos às nossas leitoras na Folha de desenhos para Bordados e Rendas n.º 36.

Esta publicação mensal que completa a nossa secção de labores, apresenta em todos os números muitos desenhos coloridos no tamanho natural para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada número, 3550; assinaturas de um ano, 40500; de seis meses, 20500; de três meses, 10500. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa 2550 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. Telefone 20271.

Na nossa Administração encontram-se exemplares desta publicação desde o número 1.

Monogramas



FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 108 LISBOA

ROSICLER
Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

Pergunte para saber

Maria Albertina—Nos Moldes para Enxoval de Bébé, que fornecemos por 20500 encontra, além dos desenhos para bordar em todas as peças de vestuário e berço, dispostos nos devidos lugares, mais noventa e oito motivos de desenhos representando flores de todos os géneros, soltas e em cercaduras; coelhos, galinhas, galos, pintos, patos, elefantes, cães, porcos, borboletas, ursos, vacas, veados, cavalos, burros, joaninhas, cordeiros, girafas, cisnes e pombinhas de papel. Prestam-se para serem bordados a cheio; pontos simples, aplicações de tecidos e ponto de cruz.

Nenhum dos entremeios e rendas de «crochet» que se encontram nessa publicação servem para lençóis de cama de casal. São modelos para roupa de berço, muito estreitos e com desenhos leves.

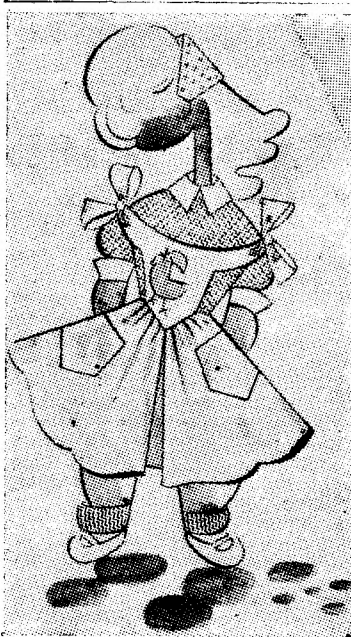
Zéquinha—Efectivamente, é muito maçador, para quem não tem frigorífico, servir na mesa a manteiga derretida pelo calor. Mas, para que ao almoço a possa apresentar em bom estado de dureza, bastará que a resguarde num desses tachinhos que há de barro e vidro, colocando, no espaço entre os dois, pequenas pedras de gelo.

Maria curiosa—1.ª—Não tratamos, neste jornal, assuntos da natureza a que se refere.

2.ª—Na secção de culinária daremos publicação à receita que deseja obter.

3.ª—O ponto de crivo requer um tecido que tenha fios de igual espessura nos dois sentidos. É muito acertada a escolha do crivo para a guarnição das roupas de cama, que deseja fazer com tecidos de linho.

Maria da Conceição—Não, minha senhora, não deve nunca retirar a luva para cumprimentar outra senhora da sua idade ou um cavalheiro mais idoso. Uma senhora só descalça a luva como prova excepcional de deferência por alguém, que pela sua posição social, idade ou parentesco, lhe merece essa prova de respeito. O que não quer dizer que se desrespeitem as pessoas a quem não se tira a luva. Mas essas provas constituem homenagem que só os homens têm por dever de sociedade prestar a uma senhora...



Bibe para menina

Bibe de piqué branco enfeitado no peitinho com bordado de aplicações representando um vistoso galo.

As aplicações são de opal vermelho, amarelo, castanho e verde, cosidas a ponto de cordão. As ervas são bordadas a ponto pé de flor; e as flores, assim como o olho do galo, a ponto de nó.

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Vestido de tecido com riscas guarnecido, no decote e nas algebeiras, com bordado suíço. A guarnição tem a forma de bicos que são cascados e vão prender-se a grandes botões de madre-perola. Preço dos moldes, 20500, pagos adiantadamente.

CULINARIA

Bacalhau galego

250 grs. de bacalheu; 1 quilo de batatas; 5 cebolas; 2 colheres de massa de tomate; 2 pimentos; 1 decilitro de azeite.

O bacalhau convenientemente demolido divide-se em lascas. Cortam-se as rodas, os pimentos dividem-se em tiras, a massa de tomate desfaz-se em 2 colheres de água bem temperada com sal. Põe-se tudo em cru às camadas numa caçarola de barro. Rega-se com o azeite, polvilha-se fortemente com pimenta branca e deita-se sobre tudo a calda de tomate desfeta. Põe-se a caçarola sobre o lume, deixa-se ferver bem e mete-se no forno para cozer e ganhar crosta.

A massa de tomate pode ser substituída por tomates frescos.

Sopa de abóbora amarela, à brasileira

Cozem-se alguns bocados de abóbora em pouca água temperada de sal, uma cebola e um ramo de cheiros. Numa caçarola deita-se um litro de leite, engrossando-o com uma pequena porção de tapioca bem fina ou farinha de arroz. Depois de cozida, junta-se a abóbora, adicionando, no momento de ir para a mesa, uma colher de manteiga fresca.

Pescada em filetes recheados

Cortam-se doze filetes, que se achatam e aparam para ficarem quanto possível iguais, depois do que se temperam de sal e pimenta, um decilitro de vinho branco, três colheres (das de sopa) de azeite fino, o sumo de um limão e 50 gramas de manteiga, deixando-as marinar neste preparado por espaço de uma hora. Faz-se um recheio vulgar de qualquer peixe ou marisco, deita-se uma camada deste sobre uma das faces dos filetes, que se enrolam depois e se espetam com palitos ou se atam com um fio. Seguidamente passam-se por ovo batido, rolam-se sobre pão ralado e fregem-se em azeite. Servem-se com uma guarnição de salsa frita e sumo de limão. Porção para seis pessoas.

Pombos recheados

Esvasiados e limpos quatro pombos, recheiam-se com o seguinte preparado: picam-se 200 gramas de presunto, 200 gramas de vitela, 4 tuberas e 50 gramas de pão amolecido em caldo de carne, temperando de sal e pimenta e juntando um cálice de vinho do Porto. Lardeiam-se em seguida e metem-se no forno. Apenas estejam assados tiram-se os lardos de toucinho e voltam ao forno para ganharem bonita cor.

«Souflé» de amendoas

Pelam-se e pisam-se no almofariz 250 gramas de amendoas, juntandolhes depois 250 gramas de açúcar e oito claras batidas em nuvem. Tudo bem mexido vai a cozer a forno brando numa forma untada.

Campo e Praia

A mais preciosa colecção de fatos para banho em lã, Lastex, Nylon e cetim impermeável. Trousses, toucas, bolas de fantasia, boias, colchões, barcos, «rings» leves e pesados, almofadas, animais de borracha flutuantes, redes para repouso, bancos, cadeiras, mesas de jogo, enfim, tudo quanto é preciso para umas férias agradáveis no Campo ou na Praia.

CASA PEYROTEO

51, Rua Nova do Almada

DOMINGO, 16

EXCURSAO DA C. P.

A COIMBRA

(Festas da Rainha Santa)

115500

Partida da estação do Rossio às 8,40

Regresso á mesma estação ás 23,40

Inscrição na Secção de Informaçoes

da estação do Rossio, Tels. 33180 e

33185) e na Agência «Wagons-Lits»

Avenida da Liberdade, 97 (T. 31791).

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e

Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724



VIDA DESPORTIVA

A regata à Madeira

pôs à prova os conhecimentos de navegação
e o espírito desportivo dos velejadores

FUNCHAL, 14.—(Pelo dr. Alvaro Reis Gomes, correspondente da «Lusitania»)—A I Regata Oceânica Lisboa-Funchal foi uma excelente experiência e constituiu um belo êxito desportivo e turístico. Merece, portanto, ser definitivamente incluída no calendário oficial e disputar-se periodicamente, pois entre as muitas que com o mesmo rótulo se disputam anualmente em Portugal é a única que merece, verdadeiramente, ser catalogada de oceânica.

Deve dizer-se que os concorrentes, todos, sem distinção, mostraram ser não só desportistas entusiastas, como ainda bastante conhecedores de navegação e daqui se deve concluir que, em organizações futuras, esta regata se considere como uma competição de selecção, reservada à elite dos velejadores, pois é de prever que o êxito deste ano entusiasme muitos mais a tentarem a travessia—o que, aliás, é de desejar, mas de maneira que uma competição desportiva se não transforme em aventura.

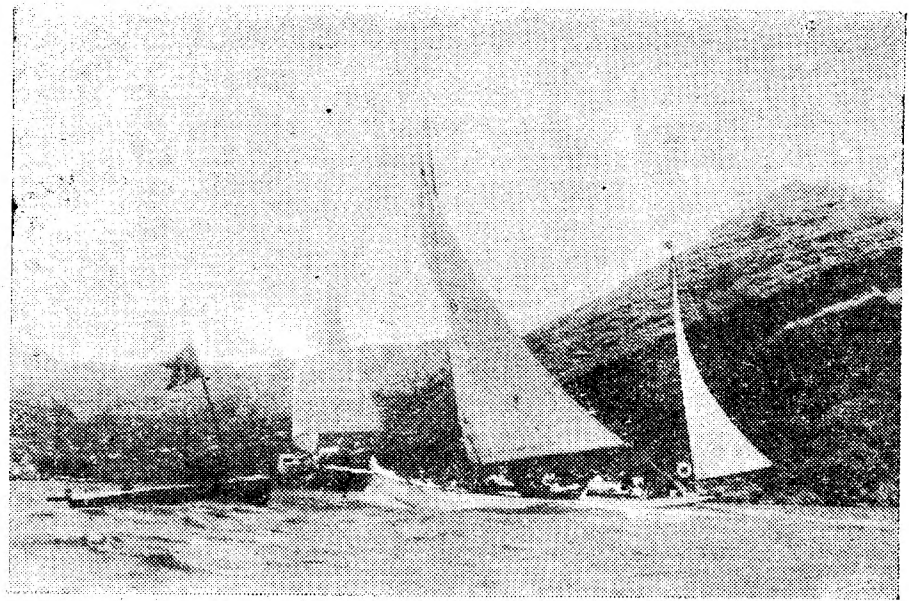
Os desportistas que largaram de Lisboa sabiam que teriam de enfrentar muitas dificuldades, mas não tantas. Todos chegaram e em excelentes condições. E só o «Iduna» não tem classificação, por ter desistido e feito o resto do percurso a motor. Assim mesmo, que admirável espírito desportivo manifestaram o sr. conde de Riba de Ave e os seus companheiros!

O entusiasmo na Ilha da Madeira foi surpreendente. Os funchalenses entusiasmaram-se não só com a proeza do «Albatroz», mas com a valentia daquele grupo de desportistas que gostam do mar como os madeirenses. Os aplausos que se ouviram e a agitação que a chegada das notícias provocava e ainda a alegria com que muitos treparam aos pontos altos da ilha para verem mais cedo do que os

restantes, as velas que vinham de Lisboa, testemunham eloquentemente esse entusiasmo. Para mais, o «Albatroz», embora não tenha vencido, foi o primeiro a chegar. E era da Madeira. Calcule-se o resto...

Depois da regata e do desgastar, os velejadores gozam, agora, as belezas da Ilha e alguns há, como o sr. conde de Riba de Ave, que se penitenciam por só agora virem à Pérola do Atlântico. E o sr. conde de Barcelona é dos mais entusiasmados com as belezas da Madeira. Que preciosidade—declarou-nos. Hei-de cá vir mais vezes—afirmou-nos. Mas, mesmo em terra, as conversas giram à volta da regata e os srs. capitão Calado e Maxime Vautier declararam-nos que esta prova se deve disputar de dois em dois anos.

Os velejadores viverão até à sua partida para Lisboa, num ambiente de festa permanente, que a Madeira lhes proporciona. Os campos estão lindos e as flores aparecem por toda a parte. Hoje foram até o Norte da Ilha e almoçaram em Santana, a convite do governador do distrito, sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses; depois, serão uma verbena nos jardins e nos salões do Ateneu Comercial; um passeio à Encumada de S. Vicente, com almoço na Pousada dos Vinháticos; uma festa popular na Camacha, durante a qual se exhibirá o Grupo Folclórico da Casa do Povo e, finalmente, um grande baile de despedida na Quinta da Vigia, onde em tempos funcionou o Casino da Madeira. Não lhes faltará, portanto, motivos para recordarem esta regata, e a Madeira e isto é a melhor garantia de que eles mesmos serão os mais ardorosos defensores da manutenção pelos anos fora da Grande Regata Oceânica Lisboa-Funchal.—(Lusitania).



O «Ribamar» vencedor da regata, ao tocar a meta em Machico

A Comissão Organizadora das provas está a dedicar a sua melhor e mais cuidadosa atenção aos pormenores relacionados com a organização, tanto no que se refere à parte do rio como no que respeita à possibilidade de, no local da meta, preparar tudo para que o público possa assistir com certa comodidade e abrigado do Sol, ao desenrolar de todas as provas.

O juiz-árbitro nomeado para dirigir as provas é o conhecido entusiasta da modalidade, sr. Amadeu Pires, e o júri é constituído por ele e por delegados de todos os clubes participantes nas regatas.

Campeonatos nacionais

Os campeonatos nacionais de remo terão lugar no Mondego (Figueira da Foz), a 11, 12 e 13 de Agosto, promovidos pela Comissão Organizadora constituída pelos clubes locais e sob o patrocínio da Comissão de Turismo.

VELA

Os portugueses na Corunha

A Federação Portuguesa de Vela aceitou o convite do Real Clube Náutico da Corunha para se fazer representar nas regatas internacionais que aquele clube promove quando da inauguração da sua nova sede. O acontecimento, que está a interessar todos os clubes de vela do Norte de Espanha, contará ainda com a participação de velejadores franceses. As provas são destinadas à classe «snipe» onde os espanhóis são mais fortes, pois possuem muitas centenas de embarcações daquele tipo.

Para representar Portugal foram escolhidas doze tripulações das frotas de Lisboa e Porto, ou sejam dos clubes e organizações seguintes: Mocidade Portuguesa, Brigada Naval, Clube Naval de Lisboa, Mare Nostrum, Clube de Vela Atlântico e Sport Clube do Porto.

As provas efectuar-se-ão em 19, 20 e 21 de Julho—e a selecção dos nossos representantes, fez-se de harmonia com os resultados das regatas ultimamente disputadas.

Além dos campeões regionais do Sul, Rolando de Oliveira e Fernando Galis, estarão presentes outros velejadores de categoria como dr. Santos Silva, Jácome Ribeiro, Jaime Moniz, Jorge Pinheiro, Joaquim Teixeira.

A equipa portuguesa é chefiada por Alfredo

Soares de Oliveira, o conhecido dirigente do Clube Naval de Lisboa e da Associação Desportiva da Brigada Naval. Trata-se de um desportista experiente que no ano passado exerceu as mesmas funções de chefe de Equipa, quando o Clube Naval de Lisboa foi a Málaga e Cádiz.

ATLETISMO

O Conselho Técnico da Federação resolveu levar a efeito as provas seguintes, com vista à preparação para o Portugal-Espanha:

Para peso, 200 e 400 metros, amanhã, englobadas no programa do campeonato regional de juniores, no estádio José Alvalade; altura, 110 metros barreiras e 3.000 metros obstáculos, depois de amanhã, englobadas na 2.ª jornada dos referidos campeonatos; 100 e 5.000 metros, dando e 400 metros barreiras, no dia 29., no estádio José Alvalade, com começo às 10 e 30; 800 e 3.000 metros obstáculos e triplo-salto, no dia 30, no estádio José Alvalade, com começo às 10 e 30.

Os clubes devem apresentar nestas provas os atletas que julguem com probabilidades de fazer boas marcas nacionais para o efeito de serem seleccionados para a equipa representativa de Portugal.

A Federação oficiou, por recomendação do seu conselho técnico, às Associações do Porto e de Coimbra, para que nas respectivas regiões se façam também provas de preparação entre os atletas ali filiados com probabilidades de selecção.

CICLISMO

no Estádio Alvalade

As organizações B. S. apresentam amanhã, às 21 e 45, no Estádio Alvalade, o famoso campeão italiano Bevilacqua, que se despede do público de Lisboa. Bevilacqua, que no festival de quarta-feira conseguiu a média de 44,200 metros na prova de perseguição na distância de 4.552 metros, poderá atingir no sábado, na corrida de 1.000 metros contra-relógio, a média de 60 quilómetros.

O programa, elaborado para proporcionar um bom espectáculo, é o seguinte: I—1.000 metros contra-relógio, independentes; II—Critério 20 voltas, amadores; III—Eliminação, independentes; IV—Estafeta para equipas de 4 corredores, 16 voltas, amadores; V—1 hora à americana, independentes.

NATAÇÃO

Travessia do Tejo

Realiza-se no próximo dia 23, organizada pela Associação de Natação, a tradicional «Travessia do Tejo», com partida da Trafaria e chegada a Agés.

TÉNIS

Campeonato de juniores do Estoril

Realizam-se nos próximos dias 21, 22 e 23, nos «courts» do Estoril, os campeonatos de juniores, em singulares e pares-homens.

Podem concorrer a este campeonato todos os jogadores que até 31 de Dezembro não completarem 19 anos.

FESTIVAL DE CICLISMO

ESTADIO ALVALADE

Sábado, 15, às 21 e 45 horas

Despedida do grande campeão italiano

BEVILACQUA

PREÇOS POPULARES

Bancada meta, 10\$00; Bancada lateral, 7\$50; Peão, 5\$00.

Sócios do Sporting — Entrada gratuita para o peão; Cabeceiras e bancada lateral, 2\$50; Bancada meta, 5\$00.

Sócios do Benfica—Cabeceiras norte, 5\$00; Bancada meta, 7\$50.

FUTEBOL

As declarações de Eizaguirre e Benito Diaz, após a derrota de Espanha

RIO DE JANEIRO, 14.—O treinador do grupo de futebol espanhol, Benito Diaz, comentando o encontro da Espanha com o Brasil, disse que os brasileiros mereciam ganhar, porque jogaram como nunca. Disse que para o seu grupo fora um daqueles dias em que nada saía bem. Em parte, isso era devido ao facto de cerca de 200.000 entusiastas clamarem pelo Brasil, o que sem dúvida tem um efeito deprimente sobre o adversário. Os jogadores, disse Benito Diaz, ficaram também abalados com o primeiro ponto do Brasil ser devido a um falhanço da defesa espanhola. O grupo desligou-se depois disso.

Para o treinador espanhol, os melhores jogadores brasileiros foram Ademir, Zizinho e Jair. No entanto, admirou muito o jogo de Bauer e de Danilo. Também o guarda-redes do Brasil suscitou a sua admiração, pelos seus muitos recursos e coragem.

O seleccionador Eizaguirre disse que o futebol brasileiro confirmou a sua fama, vencendo brilhantemente. A seu ver, o primeiro golo dos brasileiros, devido a uma falta de Parra, tirou todo o domínio ao grupo espanhol, sendo um caso de muito pouca sorte. Admirou muito o jogo de Zizinho, e manifestou o parecer de que o Brasil «merece ser campeão».—(F. P. e R.).

Os brasileiros jogaram como nunca...

RIO DE JANEIRO, 14.—O jornal «O Globo» comentando a vitória do Brasil sobre a Espanha no desafio de ontem, declara: «O onze brasileiro confirmou a sua classe jogando melhor do que contra a Suécia».

O «Diário da Noite» diz: «Os espanhóis tiveram um dia infeliz. Ofereceram-nos de presente o primeiro golo. Os brasileiros jogaram como nunca».

O jornal «A Noite» declara: «A vitória não causou surpresa, mas o numero de bolas sim».—(R.).

Assistiram só 15.000 pessoas ao desafio Uruguai-Suécia—O grupo sueco melhorou de jogo

S. PAULO, 14.—Ao desafio Uruguai-Suécia assistiram apenas 15.000 espectadores. A Suécia jogou muito melhor do que contra o Brasil, no Rio de Janeiro, e merecia o resultado de 2-1 ao intervalo. Na segunda parte manifestou-se cansaço nos jogadores e o Uruguai foi mais rápido exercendo forte pressão e tomando a iniciativa.

A Suécia marcou aos 5 minutos de jogo e meia-hora depois o Uruguai empatava por intermédio do ponta-direita Shiglia, mas o ponta-esquerda, da Suécia, Sundqvist, marcava o segundo ponto para o seu grupo, minutos depois.

Até 30 minutos da segunda parte a Suécia esteve em vencedora e nessa altura o uruguaio Perez, interior-direito, empatou de novo para o médio-centro Varela, a 5 minutos do fim, conseguindo o ponto da vitória para o Uruguai, de um livre que entrou directo.—(R.).

200.000 pessoas no Brasil-Espanha

RIO DE JANEIRO, 14.—Segundo números conhecidos, 151.678 pessoas pagaram os bilhetes de entrada para assistir ao desafio de futebol de ontem em que o Brasil derrotou a Espanha por 6 a 1, batendo o «record» mundial que era da Escócia contra a Inglaterra no Estádio Hampden, Glasgow, em 1937, em cerca de 2.000 pessoas. A receita foi de 5.682.436 cru-

zeiros, isto é, mais de 100.000 libras esterlinas. Como muitas pessoas assistiram de graça, a Imprensa oficial e a Polícia calculam que ao todo deviam encontrar-se no estádio umas 200.000 pessoas.—(R.).

A crise directiva do Porto

O presidente da assembleia-geral do Futebol Clube do Porto, dr. Cesário, Bonito, confirmou ontem aos Serviços Desportivos da Delegação do nosso jornal no Porto, a notícia que demos do seu pedido de demissão.

REMOS

Campeonato da Europa

Com o patrocínio oficial, estão assegurados os meios materiais para a representação portuguesa, em Milão, nos campeonatos da Europa, em 1, 2 e 3 de Setembro.

Campeonato peninsular

Por acordo entre as duas Federações, o Campeonato peninsular disputa-se a 13 de Agosto.

Campeonatos regionais de velocidade Realizam-se no próximo domingo, pelas 10 horas, ao longo da muralha da Junqueira, as regatas do campeonato regional de velocidade (voiles), a disputar entre clubes da região Centro-Sul, filiados na respectiva Federação.

O recuo dos americanos

(Continuação da pag. central)

para publicamente, e assumindo a responsabilidade das minhas afirmações, não me cobrindo, como eles, com o anonimato», esclarecer:

1.º—Sou português e só português, e a minha admiração pelos americanos resulta não só das nobres instituições porque se regem como pelas invulgares demonstrações de solidariedade humana e pelos sacrifícios que têm feito para que esses princípios que tornam o seu povo feliz, possam ser inteiramente sentidos pelos outros povos.

2.º—Os «graciosos» que comigo pretenderam fazer espírito talvez tenham esquecido que o recuo dos americanos em terra estranha em nada se assemelha com o «heroico» recuo dos exércitos soviéticos em face dos alemães quando estes invadiram a Rússia; recuo que só terminou a muitas centenas de quilómetros, quando chegaram a Moscovo, e quando os americanos, com o sacrifício dos seus próprios aliados ingleses, começaram a desviar para o Norte da Rússia um verdadeiro caudal de tanques, artilharia e aviões.

3.º—Não devemos esquecer que, enquanto os russos recuavam no seu próprio território, os americanos, que talvez pequem pela boa fé e lealdade, foram apanhados de

surpresa, como já o haviam sido em Pearl Harbour, têm as suas reservas de homens e material a muitos milhares de quilómetros da Coreia.

4.º—Para que os bem intencionados não possam deixar-se contaminar pelas falsas miragens dos «cavaleiros» que, anonimamente, utilizam os telefones para fazer espírito, talvez seja interessante lembrar que as quintas colunas de Hitler também exultaram com os êxitos iniciais do nazismo e do fascismo e, no entanto, todos, felizmente, sabemos como Hitler e Mussolini terminaram (já bem entenderam...).

5.º—Não é impunemente que milhões de seres têm sido ceifados pela metralha. Os exércitos aliados têm lutado pela causa da democracia, da liberdade dos povos e pelo respeito e solidariedade humana que Cristo pregou. E as causas justas, embora à custa de muitos sacrifícios, acabam sempre por triunfar. E os nossos votos devem ser que esse triunfo possa vir a reflectir-se em todos os corações, em todos os lares e em todos os países... inclusive na Rússia, como já está a reflectir-se na Alemanha e na Itália.

Pedindo desculpa pelo espaço que lhe roubei, creia-me sr. director, de v. etc.—A. Pires Guerreiro.



RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

DE LUTO

Dr. António Nunes da Costa

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—O funeral do professor catedrático sr. dr. António Nunes da Costa, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar. No préstito incorporaram-se cerca de 2.000 pessoas, entre as quais se viam largamente representadas a Universidade e todas as classes sociais de Coimbra.

Os estudantes formaram em duas filas com as capas entrelaçadas e a urna, ladeada por quatro arceiros, era conduzida aos ombros dos discípulos do ilustre professor. Levava a chave da urna o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, e a borla doutoral o professor sr. dr. Duarte Santos.

No cemitério fizeram o elogio do extinto os professores srs. João Porto, director do Hospital Universitário, dr. Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina, e dr. Maximino Correia, em nome da Universidade.

D. Gracinda Facho de Figueiredo Magalhães

WISEU, 14.—(Pelo telefone).—Com 93 anos de idade, faleceu na sua casa da Calçada, desta cidade, a sr.ª D. Gracinda Facho de Figueiredo Magalhães, viúva do ilustre clínico dr. Domingos Bento de Figueiredo Magalhães, cunhada do almirante Nunes da Mata, já falecido, e sogra dos srs. drs. António Pinto de Campos, dr. Eduardo Saldanha e dr. Casimiro de Vasconcelos. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local.

Casa ao Chiado sem trespasse

11 div. Largo Directório, N.º 8, 1.º. (Esquina Rua Serpa Pinto), para médicos, atelieres, pensão, incluindo vestibulo da escada, com vitrines para exposições, renda barata e recebo propostas. Trata: Costa — R. N. Almada, 80, 3.º, Esquerdo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

23075 600.000\$

23074 } Approx. ao 1.º prémio 7.420\$

23076 }

479 100.000\$

18879 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

4933 6431 12048 19602 20528

Premiados com 5.000\$00

2490 3245 5414 0815 7007 7657

9116 14850 15185 17834

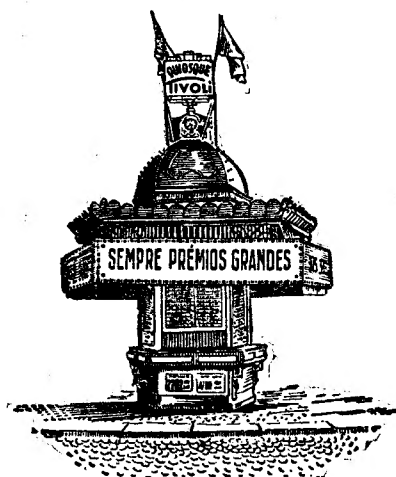
Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 75 são premiados com 500\$00.

Os numeros de 23001 a 23100, de 401 a 500 e de 18801 a 18900, têm o prémio de 500\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 170\$00 excepto os terminados em 75.

Premiados com 300\$00

41	74	141	173	182	234
261	373	375	519	630	677
685	686	743	751	767	847
902	972	979	980	1046	1084
1094	1301	1306	1324	1369	1457
1500	1670	1724	1757	1790	1976
2078	2090	2110	2139	2176	2248
2286	2296	2299	2362	2455	2560
2583	2662	2810	2842	2853	2992

**Sorte Grande****23075**

1.º Prémio

600.000\$00

Vendido no feliz e popular

Quiosque TIVOLI**e nas suas SUCURSAIS de LISBOA e PORTO**

(Bilhete recebido directamente da Misericórdia)

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias até à meia-noite

O conhecido QUIOSQUE TIVOLI continua a manter o prestígio do seu nome, distribuindo centenas de contos pelos seus estimáveis clientes de Norte a Sul

O «caso do dia» em Lisboa foi o QUIOSQUE TIVOLI ter vendido a taluda, além de outros prémios de menor importancia.

A batalha de grandes prémios vai prosseguir certamente com êxito.

SEMPRE O

Quiosque Tivoli**Fenómeno teratológico**

EVORA, 13.—Antónia de Jesus, uma pobre mulher de condição humilde, residente na Quinta da Malagueirinha, casada com o jornalista José Inácio, deu á luz uma criança do sexo feminino desprovida de encefalo. O parto decorreu normalmente, mas a criança nasceu morta. O fenómeno foi observado pelo médico municipal, sr. dr. Luis Bravo da Mata e, ao que parece, vai ser remetida para um laboratório especializado.

CONFERENCIAS

A convite da direcção do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, o professor da Faculdade de Ciências, dr. Carlos Fernando Torre de Assunção realiza amanhã, pelas 21 e 30, na sede daquele sindicato, uma conferência subordinada ao título «Algumas considerações sobre sismos e a sismicidade de Lisboa».

I EXPOSIÇÃO AERONAUTICA

«Voando para o Estoril»
a grandiosa festa de amanhã á noite
no CASINO ESTORIL

Promete ser elegantissima a festa de amanhã á noite no lindo salão do restaurante, renovado luxuosamente com decorações de Maria Adelaide de Lima Cruz e Tom, organização dos promotores da I EXPOSIÇÃO AERONAUTICA, que tanto exito está obtendo no Casino Estoril.

Esta extraordinária festa intitula-se «Voando para o Estoril», começando por um esplendido «Jantar á americana», durante o qual será apresentado pelo simpático Egrejas Caeiro um programa de Variedades em que tomam parte os distintos artistas: Luiz Pizarra, Fernanda Peres, Maria Amélia Marques, Meirelle Robert e os guitarristas Jayme Santos e Miguel Ramos. Pela selecta assistência serão distribuidos interessantes brindes oferecidos pelas empresas de carreiras aereas, representadas na Exposição. Para a noite de amanhã já estão marcadas muitas mesas no restaurante do Casino Estoril, prevendo-se assim uma noite muito concorrida e animada.

Onde apreciar um belo almoço?

ONDE PASSAR UM DELICIOSO FIM DE SEMANA?

ONDE PASSAR UMAS BOAS FERIAS?

tudo encontra no «MAR-LINDO»

Praia de Santa Cruz—Tel. 6

Preços especiais para GRUPOS.

3.º Prémio**18879 - 50 contos**

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

**CASA VIOLA**

VENDEU HOJE O 2.º PRÉMIO

4 7 9**100 CONTOS**

Bilhete, numero certo e vendido em vigésimos ao nosso balcão.

RUA DA ASSUNÇÃO, 67 e 69 — LISBOA

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Truman vai pôr os Estados Unidos em pé de guerra?

NOVA YORK, 14.—Arthur Krook, chefe da redacção do «New York Times», escreve, com relevo, na página dos editoriais, que brevemente, «talvez na semana que vem», o presidente Truman será levado a tomar «a decisão mais importante de toda a História dos Estados Unidos».

Tratar-se-á, declara Krook, da decisão do Governo americano de pôr os Estados Unidos, militar e economicamente, em pé de guerra. Krook prossegue dizendo que os conselheiros do presidente Truman estão divididos em três grupos, preconizando um deles a votação da cifra anual de 5 biliões de dólares para a defesa nacional, concordando outro em que se reserve 20 % do rendimento nacional para aquele fim e, finalmente, o terceiro grupo, em que figuram os secretários de Estado e da Defesa, além de Harriman e Symington, «que favorece uma acção rápida, mas uma mobilização em escala bem mais reduzida». Qual das três soluções escolherá o presidente?

Como resposta, Krook indica que na altura da última guerra, Truman opôs-se energicamente ao método lento e gradual utilizado pelo Governo de Roosevelt, isto é o do primeiro grupo.

Com efeito, Krook pensa que os partidários duma «acção rápida e em grande escala», quer dizer, os membros do segundo grupo, «contam com as recordações e a experiência que o presidente conserva daquele tempo bem como com a sua coragem para tomar decisões difíceis e perigosas». Mesmo que o presidente não aceite na sua totalidade os conselhos dos membros deste grupo, escreve, «esperam que os adoptará em grande parte».—(France Presse).

O auxílio britânico

para a luta na Coreia e o recurso à bomba atómica

LONDRES, 14.—Os informadores do Foreign Office manifestam a maior prudência ao comentar as declarações feitas pelo secretário de Estado Dean Acheson aos jornalistas, em particular a declaração referente ao uso de armas atómicas. Nas esferas inglesas responsáveis nota-se acordo com Dean Acheson quando este entende que um agressor comete crime contra a Humanidade pelo simples facto de ser agressor. No entanto, recusam dar parecer sobre o outro lado da questão: determinar se existem circunstâncias de natureza a legitimar o recurso a armas tão devastadoras.

Quanto à alusão de Dean Acheson ao auxílio militar que a Inglaterra ofereceu à Organização das Nações Unidas, para a luta na Coreia, os informadores ingleses dão a entender que o auxílio britânico consiste no envio de navios e aviões. Crêem ainda os mesmos informadores saber que a Inglaterra, aliás, não se ofereceu para enviar tropas, e que não parece que os Estados Unidos tivessem formulado qualquer pedido nesse sentido.

Para os observadores britânicos, tem perfeita justificação o parecer emitido por Dean Acheson, quando disse que «nova agressão, neste momento, criaria uma situação de muitíssima gravidade». Quando Dean Acheson fez esta afirmação, respondia a uma pergunta referente a eventual ataque contra a Jugoslávia. O Foreign Office não tem, por agora, quaisquer informações de natureza a confirmar os rumores que têm circulado a respeito de concentrações de tropas nas fronteiras da Jugoslávia. Por outro lado, nas esferas autorizadas desmentem a afirmação de que o Governo de Belgrado teria «auscultado» o Governo britânico com vista a atrair a sua atenção para a presente situação nos Balcãs.—(F. P.).

O avanço norte-coreano está a marcar passo na frente de Konju mas prossegue noutros sectores a dupla manobra de cerco

TÓQUIO, 14.—Submetido ao constante bombardeamento e metralhamento da Aviação americana e australiana, o avanço dos norte-coreanos na frente central parece marcar passo num dos sectores mais ameaçados de Konju. Este é, com efeito, umas das pinças da tenaz que se tenta fechar sobre as linhas de comunicação americanas e sul-coreanas na frente central, sendo a outra pinça formada pelos nortistas que operam na região de Hamchang-Andong.

E' de notar que o comunicado geral de MacArthur anuncia que a 1.ª divisão norte-coreana foi rendida pela 6.ª, atribuindo-se esta mudança no dispositivo inimigo às perdas ocasionadas àquela divisão do choque, que se encontra em combate desde o primeiro dia da invasão.

A ameaça directa sobre Taejon parece, pois, que não se acentuou de momento, mas por outro lado, está longe de estar afastado qualquer perigo directo, pois que a dupla manobra de cerco prossegue nos sectores de Hamchang-Andong e complica-se com a infiltração inimiga entre estas duas aldeias em direcção a Yechon. Embora relativamente fraca, esta infiltração nem por isso é menos perigosa, pois que ameaça fraccionar as unidades aliadas que operam nesse sector. Quanto a Hamchang a sua importância não escapa a ninguém, pois que sendo esta localidade centro rodoviário é sem dúvida o objectivo imediato visado pela segunda pinça da tenaz norte-coreana tendente a cortar as linhas de comunicação entre Taejon e Taegu, «cordão umbilical» das tropas que operam na Coreia do Sul.

No sector Leste da frente, a situação continua estacionária, mantendo-se o grosso das forças norte-coreanas agrupado entre Samchok e Uchin.

As aviações e forças navais aliadas continuaram a fustigar as linhas de comunicação inimigas, apoiando igualmente as tropas terrestres.

Mas o facto saliente do dia de ontem é o bombardeamento de Wonsan por Superfortalezas Voadoras B 29 trazidas à pressa dos Estados Unidos. Esta operação é classificada oficialmente de «primeiro bombardeamento maciço» levado a cabo na Coreia tendo nela participado 50 aviões que largaram 500 toneladas de bombas. E' de supor que venha a ser seguida de várias outras semelhantes. Este facto, no dizer dos observadores qualificados, poderia muito bem perturbar consideravelmente os tanques norte-coreanos no seu avanço, pois que teria como primeira consequência privá-los de carburante no momento crítico da campanha.—(F. P.).

Travessia do rio Kum

TÓQUIO, 14.—Segundo círculos bem informados, um pequeno grupo de soldados norte-coreanos, composto duma centena de homens, teria conseguido atravessar o rio Kum esta tarde e estaria actualmente de posse de uma pequena testa de ponte na margem Sul,

ligeiramente a Oeste de Kongju, entroncamento rodoviário importante que fica a 30 quilómetros de Taejon. Faltam pormenores.—(F. P.).

Foram aniquiladas as forças que atravessaram o rio

TÓQUIO, 14.—Segundo os círculos bem informados, o pequeno grupo de soldados norte-coreanos que conseguiu estabelecer uma testa de ponte na margem Sul do rio Kum a Oeste de Kongju, foi aniquilado pelas tropas americanas que contra-atacaram. Não parece que venham a produzir-se evoluções de maior importância hoje nessa parte da frente à parte do duelo de artilharia e algumas tentativas de travessia do curso de água pelos nortistas.—(France Presse).

A guerra de tanques

TAEJON, 14.—Os continuos exitos do inimigo com as suas forças motorizadas têm causado grande surpresa nesta campanha de oito dias em que os coreanos do Norte avançaram 88 quilómetros, a despeito da tática retardadora dos americanos. A guerra de tanques é a única em que o inimigo tem mostrado grande eficiência. A sua infantaria é considerada pelos oficiais americanos corajosa e resoluta, mas sem grande vantagem estratégica. A Aviação vermelha pode considerar-se expulsa dos ares. Na pior estação do ano neste país, julgando-se impossível a guerra de tanques pelo menos na opinião dos peritos americanos, os coreanos do Norte conseguiram avançar a despeito de toda a espécie de obstáculos. Os engenheiros rapidamente destruíram pontes de madeira, mas os coreanos conseguiram transportar os tanques em barcos através dos rios. Em alguns casos, os tanques deixaram as estradas enlameadas para encontrar terreno mais firme nas encostas. Em combate, os tanques da Coreia do Norte, de cerca de 45 toneladas, provaram-se muito mais uteis do que os tanques ligeiros ou médios americanos. Observaram-se alguns tanques de cerca de 60 toneladas. As granadas de pequeno calibre e a carga das bazukas parecem não causar dano à blindagem desses veículos. Porém, muitos deles foram destruídos pela Aviação americana.—(Reuter).

As operações aéreas

TÓQUIO, 14.—O comunicado do Q. G. da Aeronáutica, do general Stratemeyer, anuncia que em 13 do corrente as aviações australiana e americana fizeram 220 surtidas sobre a Coreia, o que representa um numero considerável, dadas as más condições atmosféricas. Confirma que uma superfortaleza B29 foi abandonada pelos tripulantes sobre o mar do Japão, sendo seis aviadores recolhidos por um barco japonês, procurando-se activamente os restantes. Concentrações motorizadas inimigas, compreendendo formações blindadas, foram bombardeadas na região de Chungju. Os pilotos australianos e americanos, conclui o comunicado, não encontraram qualquer avião inimigo.—(F. P.).

CANETAS MONTBLANC

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

A conferência de Truman com os jornalistas

WASHINGTON, 14.—O presidente Truman teve ontem a sua conferência das quintas-feiras com os jornalistas, numa sala absolutamente repleta, onde fazia um calor terrível. Perfeitamente á-vontade, o presidente fez as suas declarações e respondeu a algumas perguntas. Disse que mantinha a convicção de que será aguentada na Coreia uma testa de ponte, donde depois partiria uma acção de contra-ofensiva americana para rechear as tropas da Coreia do Norte para lá do paralelo 38°. Em seu entender, a campanha da Coreia é uma acção de polícia. O presidente disse da sua confiança no general MacArthur e na maneira como este encara a situação.

Quando os jornalistas iniciaram as suas perguntas, o presidente deixou algumas sem resposta, naturalmente referentes à campanha da Coreia. Não deu esclarecimentos a respeito das operações militares e da situação actual da luta, como não falou da amplitude que terá o programa de mobilização da mão-de-obra, industriais e guarda nacional. Declarou que todas essas medidas estavam em estudo, e que se tomariam decisões conformes com o evoluir da situação. Fez notar aos seus interlocutores que existem nos Estados Unidos grandes reservas de alimentos, como trigo e outros produtos essenciais e que as colheitas vão ser abundantes. Existem também grandes quantidades de artigos essenciais e é lícito esperar que as colheitas do próximo ano ainda sejam melhores, segundo entende o presidente que acrescentou ser ridículo que os particulares fizessem pela sua própria iniciativa reservas desses artigos, atitude que a situação não justifica de modo algum.

O presidente declarou o seu acordo completo com o secretário do Tesouro, que afirmou, ainda hoje de manhã, que seria inoportuno diminuir os impostos nas circunstâncias presentes. Numa única alusão à Europa, o presidente declarou que não estava habilitado a dizer se por agora os Estados Unidos tencionam fomentar desde já o aumento e aceleração dos preparativos de defesa preconizados no Pacto do Atlântico. Como um jornalista perguntasse ao presidente se o seu Governo tencionava repelir todas as agressões que possam cometer-se em todos os pontos do globo, Truman respondeu que os Estados Unidos deveriam estudar a sua linha de conduta, no caso de se verificarem novas agressões.—(France Presse).

Um exército comunista está a invadir o Tibet?

HONG-KONG, 14.—Segundo informações dos serviços nacionalistas chineses em Taipé, e que os círculos militares estrangeiros de Hong-Kong comentam com extrema reserva, um exército comunista chinês de 20.000 homens teria já começado a invasão do Tibet.

Essas tropas, indicam as informações de fonte nacionalista chinesa, teriam atravessado a fronteira entre o Tibet e o Sinkiang meridional e não seria impossível que o fizessem com o consentimento tácito do Governo tibetano, sobre o qual agentes comunistas teriam recentemente conseguido uma espécie de dominação indirecta.

De acordo com as mesmas fontes informativas, a totalidade do 4.º exército comunista, sob o comando do general Lian Piaou, teria recebido ordens para seguir para a Manchuria.—(F. P.).



ÁGUAS DE CASTELO DE VIDE

(Estância termal de média altitude. Balneário e buvette abertos até 15 de Outubro)

FONTE DA VILA (Diabetes, fígado, hipertensão), em garrafas
FONTE DA MEALHADA (Estomago, intestinos), em garrafas

DISTRIBUIDORES EM LISBOA: **BACCHUS, L. DA**

114, Rua Damasceno Monteiro — Telefone 48086